

**PLANO LOCAL DE  
RETORNO SEGURO E  
GRADUAL DAS  
ATIVIDADES  
PRESENCIAIS  
E ADMINISTRATIVAS  
NO IFG:  
CÂMPUS FORMOSA**



**PLANO LOCAL DE RETORNO SEGURO E GRADUAL DAS ATIVIDADES  
PRESENCIAIS E ADMINISTRATIVAS NO IFG:  
CÂMPUS FORMOSA**

Formosa, 29 de dezembro de 2021



**Comissão Local para Elaboração do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas - Câmpus Formosa**

Thiago Gonçalves Dias (Diretor-Geral)

Karen Cristina Costa do Nascimento (Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas)

Bruno Quirino Leal (Gerência de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação)

Francione Neris de Sousa (Gerente de Administração)

Jefferson Silva Rego (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas)

Nicislene Xavier da Silva (Técnica-Administrativa)

Amado Rodrigues da Silva Costa (Técnico-Administrativo)

Oberdan Quintino de Ataides (Docente)

Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura (Docente)

Vilton Pires Gonzaga (Discente)

Eduardo Felipe Gomes de Sousa (Discente)

Arthur Wentz e Silva (Discente)

Josiane de Costa Nogueira (Discente)

Aparecida Rosilene Teodoro da Silva (Pais/Responsáveis)

Michelli de Paula Mamedia Lopes (Pais/Responsáveis)

Nilza Cristina Gomes dos Santos (Pais/Responsáveis)

## **Lista de Quadros**

Quadro 1: Cronograma de Ações desenvolvidas pelas Comissões

Quadro 2: Comissão Local de Elaboração do Plano-Composição e segmento de representação

Quadro 3: Quadro de Profissionais que atuam no Câmpus Formosa - IFG

Quadro 4: Total de discentes respondentes da pesquisa - Câmpus Formosa - IFG

Quadro 5: Indicadores para retorno gradual por fases

Quadro 6: Critérios de biossegurança na unidade

Quadro 7: Quadro de Referências e Ações Gerais

Quadro 8: Quadro De Referência E Ações Locais - Atividades De Retorno Gradativas Nas Fases Laranja e Amarela

## **Lista de Siglas e Abreviaturas**

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CDC - Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos

CNE - Conselho Nacional de Educação

CONEP - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

COVID - 19 - Coronavírus 19

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPIs - Equipamento de Proteção Individual

ERE - Ensino Remoto Emergencial

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

IFG - Instituto Federal de Goiás

IN - Instrução Normativa

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

LGBTQI+ Movimento de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais)

NEE - Necessidades Educativas Especiais

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

Q. ACADÊMICO - Sistema de Gestão Acadêmica Integrado

SE - Semana Epidemiológica

SES-GO - Secretaria de Estado de Saúde de Goiás

SINASEFE - Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica

SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública

TDICs - Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

VISÃO - Sistema de Visualização de Relatórios Acadêmicos

## SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	8
2 - PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS	14
2.1- PRINCÍPIOS	14
2.2- PRESSUPOSTOS	15
3 – OBJETIVOS	21
4. DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	22
4.1 Apresentação dos dados levantados na pesquisa Expectativa de Retorno às atividades acadêmicas e administrativas presenciais.	35
4.1.1 – Percepções sobre o Ensino:	35
4.1.2 – Percepções sobre o trabalho remoto/atividades administrativas.	43
5. INDICADORES PARA O RETORNO GRADUAL POR FASES	49
5.1. Indicadores comunitários de saúde e capacidade de atendimento do sistema de saúde local.	52
5.1.1 - Casos confirmados nas últimas 24 horas	53
5.1.2 - Número de leitos de UTI ocupados	54
5.1.3 - Número de vacinados com 1ª Dose	55
5.1.4 - Casos Vacinação completa - 02 doses ou dose única	55
5.1.5 - Casos em acompanhamento	56
5.1.6 - Número de óbitos por COVID -19	57
6. ATENDIMENTO AOS CRITÉRIOS MÍNIMOS DE BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE	58
7. AÇÕES PRIORITÁRIAS E GRUPOS PRIORITÁRIOS A SEREM ATENDIDOS(PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ATENDIMENTO)	61
7.1 – Ensino: Ações Prioritárias:	61
7.2 – Pesquisa: Ações Prioritárias:	61
7.3 – Extensão: Ações Prioritárias:	63

8. QUADRO DE REFERÊNCIA DE ATIVIDADES DE AÇÃO DO CÂMPUS.	65
9. REFERÊNCIAS	103
Anexos - Questionários aplicados junto à comunidade.	106
Anexo I	103
Questionário I - Levantamento de Informações para Construção do Plano de Retorno às Atividades Presenciais	
Anexo II	103
Questionário II - ESTUDANTES - Levantamento de Informações para Construção do Plano de Retorno às Atividades Presenciais	
Anexo III	104
Questionário III - ESTUDANTES - Mapeamento sanitário da comunidade para possível retorno presencial das atividades	
Anexo IV	106
Questionário IV - SERVIDORES DA EDUCAÇÃO - Mapeamento sanitário da comunidade para possível retorno presencial das atividades	
Anexo V	107
Questionário V - LEVANTAMENTO JUNTO AOS DOCENTES ATIVIDADES PRIORITÁRIAS NAS FASES LARANJA E AMARELA EM CADA CURSO	

# 1.INTRODUÇÃO

A emergência da pandemia de COVID-19 ocasionou, no Brasil e no mundo, a necessidade de redimensionamento das práticas sociais a fim de minimizar a disseminação e o contágio do vírus. Ainda assim, em função de um conjunto de variáveis históricas, políticas, econômicas e culturais, a pandemia de COVID-19 tem se constituído como uma das maiores tragédias humanitárias da história.

Nesse contexto, as instituições de ensino tiveram que construir novas e diferenciadas formas de organização didático-pedagógica para a continuidade da oferta das atividades acadêmicas. O IFG, tendo como princípio basilar o cuidado e a manutenção da vida e da saúde de estudantes e servidores, têm desenvolvido as ações administrativas, de ensino, pesquisa e extensão por meio do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação e do ensino remoto. É fundamental destacar que o IFG suspendeu seu calendário acadêmico somente entre os meses de março e julho de 2020, tempo necessário para a reorganização das ações pedagógicas bem como para a efetivação de procedimentos administrativos que garantisse o acesso e a conectividade para estudantes e servidores. Nesse período, foram desenvolvidas ações voltadas para a manutenção do vínculo do estudante com a instituição e que puderam ser validadas como carga horária para cômputo das atividades complementares previstas nos projetos pedagógicos de cursos.

A partir de agosto de 2020, com a aprovação da Instrução Normativa/PROEN nº 07/2020, o IFG retomou o calendário acadêmico com o desenvolvimento das ações de ensino por meio da utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação. Em 17 de maio de 2021, o Conselho Superior do IFG aprovou a Resolução 60 que, a partir da IN supracitada, estabeleceu o Regulamento Acadêmico para implantação do Ensino Remoto Emergencial. O ensino remoto, forma como foi denominada a organização didático-pedagógica a ser adotada no período de excepcionalidade e enfrentamento da Pandemia de COVID-19, foi desenvolvido tendo como suposto as regulamentações e orientações exaradas pelo Conselho Nacional de Educação e demais documentos que subsidiaram a implantação do ensino remoto nos sistemas de ensino, tendo sido os mais relevantes:

1. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - Covid-19;

2. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020, alterando a portaria 343;

3. Parecer CNE/CP nº 5/2020, de 28 de abril de 2020, que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19;

4. Parecer CNE/CP nº 9/2020 que tratou do reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19;

5. Parecer CNE/CP nº 11/2020 que apresentou Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia;

6. Parecer CNE/CP nº 19/2020 que apresentou Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. 10

7. Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, estabelecendo normas sobre o ano letivo durante a pandemia;

8. Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020, específica para as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio durante a pandemia;

9. Resolução CNE/CP nº 02 de 05 de agosto de 2021. Assim, por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, os estudantes do IFG puderam retomar suas atividades acadêmicas e cursar as disciplinas com suas respectivas cargas horárias previstas para as etapas formativas no ano letivo de 2020 e ao longo do primeiro semestre de 2021.

No segundo semestre de 2021 que se iniciará em setembro na maioria dos câmpus, o calendário acadêmico continuará a ser efetivado por meio do ensino remoto emergencial, conforme estabelecido na Resolução 60/2021 que prevê no Art. 4º que “A duração do Sistema de Ensino Emergencial está submetida à avaliação contínua da instituição com base nos protocolos definidos oficialmente pelas autoridades sanitárias quanto à necessidade de isolamento social, garantindo o retorno do sistema presencial, assim que possível”. Nesse sentido, a fim de planejar a retomada das atividades acadêmicas e

administrativas de forma presencial, seja em parte ou na sua totalidade, quando for recomendável e seguro de acordo com os indicadores de saúde globais, foi elaborado o Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG pela Comissão Central e Comitê de Mitigação e Biossegurança.

O Instituto Federal de Goiás Câmpus Formosa, por meio de seus servidores e discentes, buscou compreender, atuar e se manter unido à comunidade em torno de esforços no sentido do enfrentamento e manutenção da vida durante a Pandemia da COVID-19 que impactou diretamente nas atividades da instituição. Desde as primeiras notícias, discussões e com o efetivo diagnóstico e adensamento da situação em fevereiro de 2020, o IFG tem estado em alerta, acompanhando os organismos de saúde e com base científica, técnica e criteriosa decidindo coletivamente sobre sua atuação buscando proteger a vida de sua comunidade interna e externa, nos 13 (treze) municípios de sua atuação.

Ações sistemáticas da instituição podem ser consideradas a partir de 16 de março de 2020, quando da suspensão das atividades e na sequência, com a suspensão do calendário acadêmico norteado pela RESOLUÇÃO 12/2020 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 23 de março de 2020. Medidas que se mostraram necessárias para proteção dos servidores e discentes. Também, a partir da suspensão das atividades presenciais e a organização do trabalho remoto, foi garantido o funcionamento e o desenvolvimento de medidas para mitigar os prejuízos e buscar soluções para que a nossa instituição pudesse contribuir com o combate ao COVID-19.

O IFG além da viabilização interna, com atuação de gestão para efetivar uma ação junto à comunidade goiana, também atuou junto ao CONIF que desde o início do processo tem garantido parceria e ações que demonstram o papel da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no território nacional.

O Câmpus Formosa do IFG por meio de ações de solidariedade institucional, articulou a coleta e doações de cestas básicas e outros itens alimentícios em parceria com o SINASEFE – Seção Local, atendendo mais de 250 famílias em condição de vulnerabilidade social.

Por meio da participação em ações de extensão tornou efetivo o processo de Produção e Distribuição do álcool gel 70%, álcool 70%, álcool 80% Glicerinado dentro do próprio câmpus envolvendo servidores e dezessete estudantes bolsistas, sendo disponibilizados para Secretaria de Saúde do Município, Vigilância Sanitária e Prefeitura, proporcionando material necessário para garantir higienização e atendimento a esta demanda durante este período pandêmico, assim como também realizou a entrega por doação dos produtos que tem atendido aos profissionais da Saúde no município de Formosa no combate direto ao COVID-19. As doações também atenderam aos apenados (as) que cumprem medidas socioeducativas no sistema penal do município, que passaram a incorporar e agir em parceria com o Câmpus Formosa do IFG no enfrentamento da pandemia.

Uma das importantes ações desenvolvidas teve como objetivo produzir material de prevenção e ao mesmo tempo contribuir com o complemento de renda local, Ação de Extensão: PROJETO CONSTRUÇÃO DE EPIs – MÁSCARAS DE TECIDO CONTRA PROPAGAÇÃO DO COVID - 19, que contemplou 10 bolsistas extensionistas e 7 extensionistas não bolsistas da comunidade e do sistema prisional de Formosa. Tendo sido produzidas 9.600 máscaras, que no ano de 2020, as quais foram distribuídas para servidores, professores, associações de assistências, asilos, casas de repouso e passagem e ainda destinadas mais de 4.200 para os estudantes e comunidade correlata.

O fortalecimento das parcerias com a administração municipal por meio da Secretaria Municipal de Saúde também resultou na cessão do espaço físico da instituição, respeitando os protocolos de biossegurança, para ser utilizado como ponto de vacinação atendendo diferentes segmentos da sociedade formosense.

No que circunscreve o aspecto pedagógico o Câmpus Formosa, buscou compreender, esclarecer, propor, dialogar e preparar para atender da melhor forma possível estudantes por meio das ações e adoção do ERE – Ensino Remoto Emergencial. No Câmpus os debates e a construção desta proposta de intervenção pedagógica neste momento levaram a ação do ensino por meio de projetos integradores nos cursos técnicos integrados de nível médio nas modalidades de tempo integral e Educação de Jovens e Adultos. Assim como uma tentativa da garantia de assegurar o currículo nos diferentes cursos de nível superior.

Destaca-se a realização de inúmeras atividades visando acolhimento, aproximação e atenção às questões de ordem psicológica dos estudantes e servidores.

Desde a retomada do calendário acadêmico em Agosto de 2020, o Câmpus seu pautou por estas ações de mitigação aos prejuízos da aprendizagem tomando para si ações inéditas no âmbito da sua estrutura como: viabilização da cesta verde para complemento alimentar aos discentes do ensino médio técnico integrado e EJA, empréstimo de computadores e tablets, fornecimento de auxílio conectividade e chips para acesso ao ensino remoto, promoção de ações de combate à evasão e recepção de novos estudantes a esta nova realidade educativa dos cursos. E, por fim, já no ano de 2021, com o avanço da vacinação, articulou a viabilização de espaços e formação aos trabalhadores da região em diversos projetos.

No ano de 2021, com um relativo progresso de vacinação, bem como a redução do número de casos de infectados e de mortes no município, além gradativa flexibilização do isolamento na cidade e por parte de outros segmentos e sistemas educativos, o IFG enquanto instituição se prepara para retomada das atividades presenciais junto a comunidade, tendo como elementos centrais o diálogo com os órgãos competentes, uma profunda discussão interna no âmbito dos diferentes câmpus, a preparação de todos os seus segmentos e por conseguinte dos discentes.

O Câmpus Formosa, então ancorado na perspectiva de retorno e apostando no apoio e participação ativa da comunidade, respeitando sempre o conhecimento sobre a questão apresentada por especialistas do setor, se compromete como a elaboração, gradativa implementação e acompanhamento do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas.

Para determinar o momento da mudança de fase foram constituídos os Comitês de acompanhamento COVID 19/Câmpus que terão a tarefa de mapear os indicadores de biossegurança no Câmpus e analisar, juntamente com os indicadores levantados pelo Comitê de acompanhamento COVID 19/Reitoria, a progressão ou regressão das fases previstas no Plano de Ação Local. (Ver resolução 118/2021)

A progressão das atividades deverá ser implementada em até 10 dias úteis após a publicação do documento oficial adotado para indicar mudanças de fases, o boletim que será emitido pelo Comitê Central de Acompanhamento COVID-19, condicionada à

avaliação de viabilidade pela gestão do câmpus e comunidade acadêmica. (Ver resolução 119/2021)

## 2 - PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS

### 2.1- PRINCÍPIOS

O Plano de Ação Geral adotará os seguintes princípios:

- I. Defesa e preservação da saúde física e mental dos discentes, dos servidores e dos funcionários terceirizados;
- II. Promoção de ações contextualizadas ao cenário de emergência sanitária que possibilitem a permanência e êxito dos alunos;
- III. Garantia e manutenção da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas voltadas para o desenvolvimento de uma formação integrada e humanizadora que integre a formação histórico-crítica e a formação técnico-científica;
- IV. Garantia de uma educação inclusiva e de qualidade socialmente referenciada, a partir dos princípios da Constituição Federal, da Lei nº 9394/96 (LDB) e dos documentos institucionais do IFG;
- V. Garantia das condições de aprendizado aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- VI. Garantia da isonomia, equidade, inclusão de condições de acesso e permanência;
- VII. Respeito aos princípios da gestão democrática, participativa e transparente no processo de discussão e definição quanto às atividades institucionais e ao retorno das atividades acadêmicas;
- VIII. Garantia e promoção da avaliação contínua e processual dos cenários sanitários com vistas ao restabelecimento da dinâmica pedagógica presencial quando houver segurança à saúde da comunidade acadêmica;
- IX. Salvaguarda e defesa dos direitos trabalhistas dos servidores e dos funcionários terceirizados, de forma a evitar a precarização de suas condições de trabalho;
- X. Garantia da autonomia institucional;
- XI. Defesa da manutenção dos princípios e objetivos formativos presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- XII. Respeito à especificidade da infraestrutura de cada câmpus;
- XIII. Obrigatoriedade de apresentação de Cartão de Vacinação com a comprovação das duas doses ou dose única, ou documento similar, e;
- XIV. Solicitação de apreciação de obrigatoriedade de apresentação do Cartão de Vacinação pela Procuradoria Federal junto ao IFG;

## 2.2- PRESSUPOSTOS

O Plano de Ação Geral adotará como pressupostos:

- I. A realização de diagnóstico das aprendizagens dos estudantes para mapeamento daqueles que não obtiveram resultados satisfatórios especialmente por não terem se adaptado ao ensino remoto;
- II. A realização de busca ativa de estudantes que trancaram as matrículas e/ou não estão participando das atividades no ensino remoto;
- III. Até o retorno total das atividades presenciais acadêmicas e administrativas, os estudantes e suas famílias (para os menores de 18 anos) poderão optar pelo ensino remoto;
- IV. As disciplinas que não foram ofertadas no ensino remoto em função da sua impossibilidade de transposição para o ensino remoto e os estudantes concluintes deverão ser tomados como ação e grupo prioritário de atendimento;
- V. O atendimento rigoroso dos indicadores de biossegurança e protocolos de mitigação para contenção do contágio do vírus.

O Câmpus Formosa do IFG, em consonância com o PLANO DE AÇÃO GERAL PARA O RETORNO SEGURO E GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS NO IFG e demais regulamentos correlatos, elabora em conjunto com a comunidade acadêmica o seu Plano de Ação Local para o Retorno Presencial, Gradual e Seguro. Destacando-se pela preservação da vida, da saúde e da segurança coletiva da comunidade, a defesa dos direitos trabalhistas dos servidores e trabalhadores terceirizados e defesa cada vez maior por uma educação democrática, gratuita e de qualidade neste eventual retorno. Necessária para todas as fases, sendo estabelecido como princípios institucionais durante todo o período de enfrentamento da pandemia de Covid-19.

O Câmpus Formosa do IFG tem atuado de maneira efetiva e constante durante todo o processo pandêmico, buscando articular com os diferentes segmentos e buscando o diálogo com a comunidade que atende, e neste momento construindo o Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas, conforme o seguinte cronograma de Ações:

**Quadro 1:**

<b>Cronograma de ações desenvolvidas pelas comissão</b>	
<b>Descrição da ação</b>	<b>Período de realização</b>
Aprovação da Metodologia no Codir	<b>10 de agosto</b>
Formação da Comissão Local	<b>02 de Setembro</b>
Elaboração pela Comissão Central do Documento Orientador	<b>13 de setembro</b>
Reunião da Comissão Central com as Comissões Locais	<b>20 de setembro</b>
Reuniões da Comissão Local do Câmpus Formosa do IFG	<b>22 de Setembro à 25 de Novembro</b>
Reuniões das Subcomissões (Administração, Ensino, Extensão/Pesquisa)	- <b>30 de setembro</b> - <b>5 de outubro</b> - <b>6 de outubro</b> - <b>11 de outubro</b> - <b>15 de outubro</b> - <b>19 de outubro</b> - <b>25 de outubro</b>
Aprovação do Plano de Mitigação e Biossegurança e do Plano de Ação Geral do IFG no Conepex	<b>8 de outubro</b>
Diagnóstico Local	<b>Até 16 de Novembro</b>
Elaboração do Plano de Ação Local do Câmpus Formosa do IFG	<b>Até 26 de Novembro</b>

Aprovação do Plano de Ação Geral no Consup	<b>03 de novembro</b>
Reunião da Comissão Local do Câmpus Formosa do IFG	<b>25 de outubro</b>
Apresentação do Plano Local de Ação à comunidade de servidores, discentes e pais do Câmpus Formosa do IFG	<b>23 de Novembro</b>
Aprovação do Plano de Ação Local no Concâmpus	<b>17 de Dezembro</b>

Conforme observado no cronograma acima (Quadro 1), o Câmpus Formosa do IFG construiu o seu Plano de Ação Local em consonância aos documentos institucionais e de atuação em sintonia aos trabalhos realizados junto ao Comitê Central.

A Comissão de elaboração do Plano de Ação Local para o Retorno Gradual e Seguro no IFG - Câmpus Formosa, foi constituída por servidores docentes e técnicos administrativos, representações estudantis, sindicato, pais e responsáveis através de consulta e convite via e-mail a todos da comunidade escolar.

Desta forma através de livre manifestação a Comissão de elaboração do Plano de Ação Local para o Retorno Gradual e Seguro no IFG - Câmpus Formosa foi composta pelos seguintes representantes:

**Quadro 2:**

<b>Comissão Local de Elaboração do Plano – Composição e segmento de representação</b>	
<b>Membro</b>	<b>Segmento</b>
Thiago Gonçalves Dias	Diretor-Geral
Karen Cristina Costa do Nascimento	Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas
Bruno Quirino Leal	Gerente de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
Francione Neris de Sousa	Gerente de Administração
Jefferson Silva Rego	Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidade Educacionais Específicas
Nicislene Xavier da Silva	Técnica-Administrativa
Amado Rodrigues da Silva Costa	Técnico-Administrativo
Oberdan Quintino de Ataides	Docente
Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura	Docente
Vilton Pires Gonzaga	Discente
Eduardo Felipe Gomes de Sousa	Discente
Arthur Wentz e Silva	Discente

Josiane de Costa Nogueira	Discente
Michelli de Paula Mamedia Lopes	Pais/Responsáveis
Nilza Cristina Gomes dos Santos	Pais/Responsáveis

A Comissão Local composta a partir do Memorando Circular nº 20/2021-CP - FORMOSA/IFG de 02 de agosto de 2021, realizou diversas reuniões como as seguintes ações: Estudo e discussão do PLANO DE AÇÃO GERAL PARA O RETORNO SEGURO E GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS NO IFG, discussão e levantamento preliminar das realidades vividas pelo Câmpus no período da Pandemia, elaboração dos instrumentos de coleta de dados sobre a comunidade (questionários), divisão das tarefas de elaboração do Plano Local, elaboração de cronograma de apresentação dos dados e finalização do Plano Local.

Na elaboração da Tabela de Referência de Atividades e Ações a Comissão tomou por base a realidade específica vivida pelo câmpus, em razão da sua localização geográfica, e as orientações e apontamentos para as Fases II (Laranja) e III (Amarela), que no “Relatório do Comitê de Mitigação e Biossegurança: Considerações sobre os indicadores de saúde globais a serem adotados no estudo para retorno às atividades escolares presenciais gradual e seguro no contexto da pandemia de Covid-19”, nas quais serão possíveis algumas atividades acadêmicas e administrativas. Também em convergência com elementos dispostos e a base de referência utilizada e avança para a construção de ações institucionais, seja em âmbito geral, seja no local, à dinâmica do trabalho nas 4 (quatro) fases.

Considerando que a mudança de cada uma das fases no sentido de sua progressão deve orientar-se pela estabilidade de 14 (quatorze) dias dos indicadores e por outro lado, quando da mudança de fase no sentido de sua regressão, deve-se agir de imediato, “logo que identificada mudança de indicadores” e definido pelo Comitê de Acompanhamento COVID-19 do Câmpus Formosa do IFG. E os casos omissos, podem ser analisados e avaliados pela gestão junto com o Comitê.

Desta maneira, o Câmpus Formosa do IFG estabelece em consonância com a respectiva fase a presença por meio de rodízio de servidores para ação presencial (administrativa), mas em cada setor/sala estará com um servidor, não havendo aglomeração de mais de um servidor dentro de cada ambiente (caso o distanciamento não seja possível) e assim manutenção dos protocolos. Essa organização será orientada pelo Comitê de Acompanhamento COVID-19 /Câmpus junto às chefias dos respectivos setores. Em especial, o Comitê de Acompanhamento COVID-19/Câmpus tem como atribuição mapear os indicadores de biossegurança no Câmpus e analisar, juntamente com os indicadores levantados pelo Comitê de acompanhamento COVID-19/Reitoria, a progressão ou regressão das fases previstas no Plano de Ação Local e também tem que participar das atividades formativas realizadas pelo Comitê de Mitigação e Biossegurança. O Comitê de Acompanhamento Local será formado pelos membros que integram a comissão de elaboração do Plano Local de Retorno Gradual e Seguro das atividades.

### **3 – OBJETIVOS**

O Plano de Ação Geral terá os seguintes objetivos:

- i) Planejar, de forma unificada e a partir de critérios científicos de biossegurança, a retomada gradual das atividades acadêmicas e administrativas presenciais;
- ii) Embasar a reformulação da Resolução IFG n. 60/2021, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial
- iii) Possibilitar a implementação do Programa de Recuperação de Aprendizagens.

## **4. DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

Para levantar a percepção da comunidade diante da Pandemia SARS-COV2-COVID-19 e aventar ações para um retorno gradual e seguro das atividades acadêmicas e administrativas, a comissão local instituída imbuíu-se da missão de elaborar instrumentos, que pudessem trazer à tona substrato para a construção das metas de retorno. Assim, foram aplicados quatro questionários (Formulários Google) em dois momentos distintos, sendo dois para os discentes e dois para os servidores. Infelizmente, nos quatro instrumentos o número de respostas foi aquém do esperado, considerando a gravidade da situação e a importância desses dados locais.

A partir das respostas obtidas, a comissão local poderá ter um quadro de ação na preparação para o retorno, como campanhas de conscientização, e durante a retomada de atividades, mapeando possíveis problemas sanitários. Tais indicadores servirão tanto para saber questões específicas da comunidade como, por exemplo, o quantitativo de vacinação ou a coabitação com pessoas com comorbidades, ou mesmo o nível de informações adequadas sobre a doença ou o conhecimento sobre hábitos de segurança. Compreender o que a comunidade pensa e faz no contexto da Covid-19 permitirá uma melhor atuação e adequação mais segura ao retorno.

Neste sentido, observou-se que o Câmpus Formosa, que iniciou suas atividades no dia 21 de junho de 2010, foi concebido para atender 1.200 estudantes e deveria contar com um quadro com um quadro de 70 servidores docentes, 56 servidores técnico-administrativos além de 30 servidores terceirizados.

Foram então consultados os diferentes sistemas gestão de pessoas da instituição (Visão, SUAP) para obtenção do quantitativo atual absoluto, pouco abaixo do concebido, bem como a situação atual em termos de adesão à vacinação e imunização, expressa no quadro 03:

Quadro 3:

Quadro de Profissionais que atuam no Câmpus Formosa - IFG[1]					
Segmento	não tomou nenhuma dose.	tomou apenas uma dose.	Está imunizado (a) (tomou dose única ou as duas doses).	TOTAL que respondeu ao questionário em números absolutos (Total de respondentes/Total Geral)	TOTAL de trabalhadores da educação no Câmpus Formosa: Percentual do universo de servidores e dos que responderam ao questionário
<b>Colaboradores terceirizados</b>	0/22	0/22	22/22	22/22	100%
<b>Servidores</b>	01/80 -	05/80	74/80	80/150	53,3%
<b>Discentes</b>	11/192	142/192	39/192	192/800	24%

<b>TOTAL</b>	12/294	147/294	135/294	294/972	30,3%
--------------	--------	---------	---------	---------	-------

- Os dois primeiros questionários: o mapeamento sanitário da comunidade

Os dois primeiros questionários foram mais direcionados à avaliação das condições ligadas à saúde da comunidade, buscando compreender sua realidade com informações que se relacionam à questões diversas da doença e do trabalho remoto em seu dia a dia. Os dados que aqui apresentamos foram coletados até o dia 21 de outubro de 2021, quando finalizamos a primeira obtenção de informações.<sup>1</sup>

- Os Servidores

Na ocasião, conseguimos a adesão de 80 (oitenta) servidores, sendo 54 docentes, representando 65,5% dos respondentes e 26 técnicos, representando 32,5% dos que aderiram ao instrumento de levantamento de dados<sup>2</sup>. Apesar da ideia inicial de um mapeamento não ser alcançada, podemos considerar que os números logrados nos permitem ter uma boa avaliação dos servidores não terceirizados, uma vez que o percentual de resposta circunda pôr em torno de 70% destes.

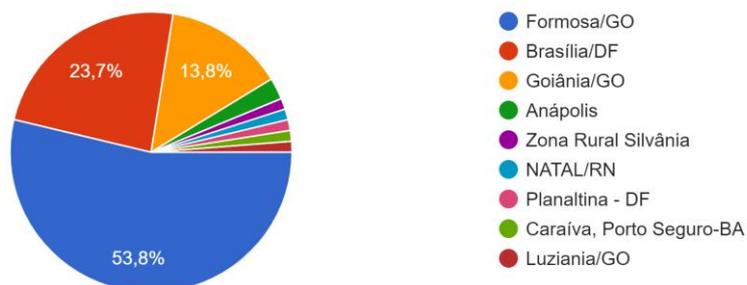
Um dado importante para avaliação da dos servidores é saber o local que residem, devido ao caráter regionalizados que permeiam os indicadores da doença. Nesse levantamento observamos que 93,8% dos respondentes vivem em Formosa (43), Brasília (19), Goiânia (11) e Anápolis (2), seguindo a proporções abaixo:

<sup>1</sup> Após essa coleta inicial de dados, reabrimos os questionários para permitir novas participações para avaliações futuras.

<sup>2</sup> Nesta contabilidade não obtivemos nenhuma resposta dos servidores terceirizados, que somam 15 servidores.

Local de residência:

80 respostas

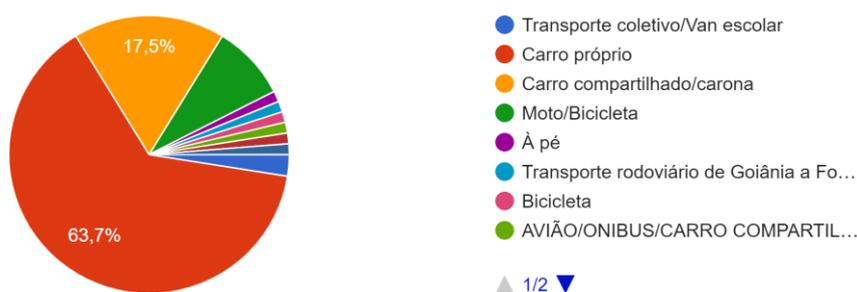


Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Além do local de residência dos servidores, buscamos compreender como esse faz a trajetória até seu local de trabalho, tendo em mente a possibilidade de se expor ou não à contaminação pelo vírus da Covid. Verificamos que 06 pessoas utilizam transporte coletivo e que 14 vão em carro compartilhado/carona. A maioria utiliza carro próprio. Pelo nosso levantamento podemos verificar o gráfico abaixo:

No caso de retorno às atividades presenciais, qual meio de transporte você usaria para vir ao câmpus?

80 respostas

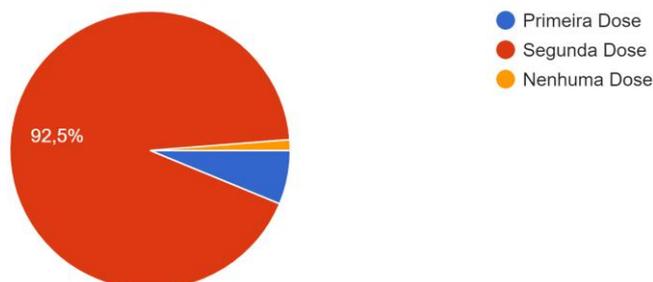


Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Uma informação central e alentadora que esses primeiros questionários nos propiciam é em relação à adesão à vacinação entre os servidores do IFG. Em nosso universo de 80 pessoas verificamos que apenas uma pessoa não havia tomado nenhuma dose da vacina, cinco tomaram a primeira dose da vacina e 74 servidores se vacinaram com as duas doses. Observemos esses dados no gráfico:

Já se vacinou?

80 respostas

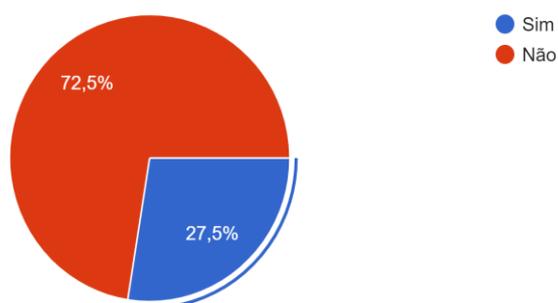


Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Entretanto, apesar desse bom indicador acima, o número de pessoas que declararam que tiveram a Covid considerando alta com 22 servidores contaminados, (27,5%), até a data que fechamos essa primeira rodada de respostas.

Já teve COVID?

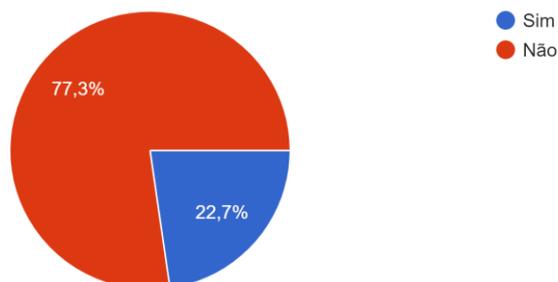
80 respostas



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Igualmente preocupante é o percentual dos que declaram que tiveram sequelas provocadas pela doença, chegando a aproximadamente cinco pessoas dos 22 contaminados. Segue abaixo o gráfico:

Teve sequelas  
22 respostas

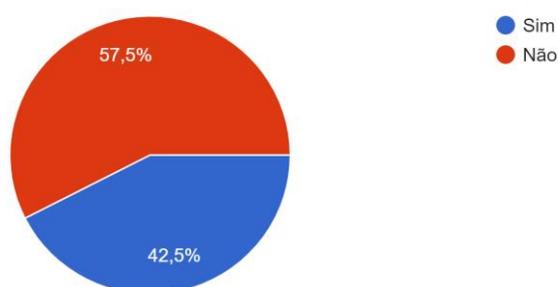


Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Ainda sobre a saúde dos servidores do câmpus, encontramos entre os 80 respondentes 11 pessoas que se declararam portadoras de comorbidades, indicando um percentual de 13,75%.

Ainda para compreender as questões adversas que podem estar presentes na vida dos servidores, relativas à Coniv-19, levantamos se estes habitam com crianças abaixo de 12 anos, ainda sem autorização da ANVISA para a vacinação. De acordo com o levantamento, 34 servidores dividem a moradia com crianças abaixo de 12 anos:

Reside com pessoas abaixo de 12 anos?  
80 respostas

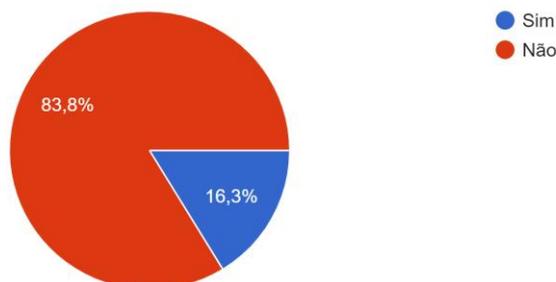


Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Da mesma forma, procuramos saber se os servidores moram com pessoas acima de 60 anos, mais vulneráveis a desenvolver a forma grave da doença.

Reside com pessoas acima de 60 anos?

80 respostas

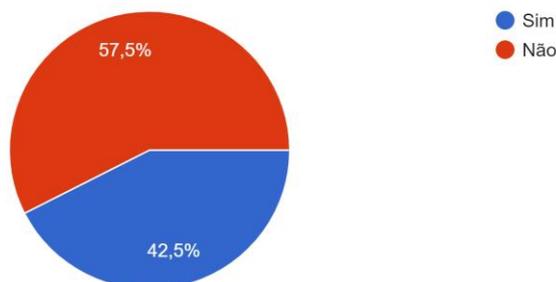


Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Ainda sobre a coabitação dos servidores, verificamos que em outubro 34 pessoas, 42,5% dos servidores na época, moravam com pessoas que não estavam vacinadas.

Reside com pessoas que não se vacinaram?

80 respostas



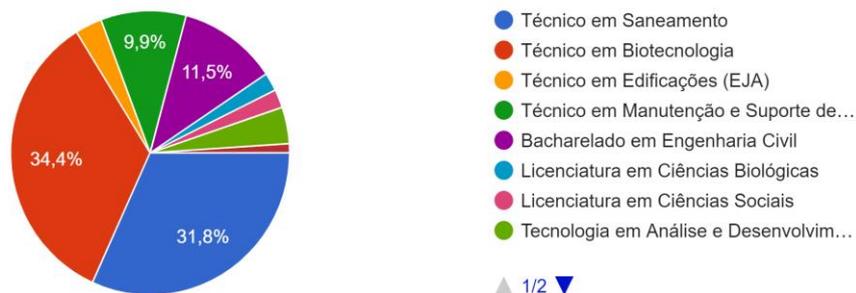
Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

- O quadro de discentes

Neste primeiro levantamento voltado para o quadro discentes, conseguimos uma participação de em torno de 24% dos estudantes, se considerarmos que temos hoje 1.005 alunos e obtivemos 192 respostas. Também não logramos uma participação equitativa

entre os cursos do câmpus, onde houve um número de respostas concentradas no Ensino Médio, totalizando 152 respondentes, 79,2% das respostas.<sup>3</sup> Vejamos o gráfico:

Curso:  
192 respostas



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

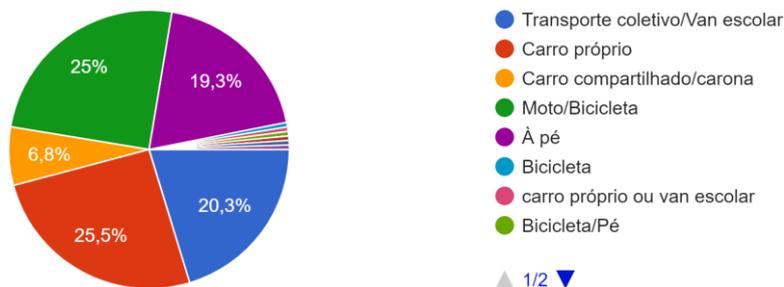
Em relação ao logradouro do quadro de discentes verificamos quase a totalidade das respostas indicado Formosa, com 182 pessoas, um total de 94,8%, seguida de por Brasília, mas como um número bem menor, com apenas 3 pessoas, 1,6%. Os demais estudantes vivendo em localidades próximas à cidade.

Em relação ao deslocamento até o campus encontramos uma situação mais diversificada que a dos servidores, porém em torno de 28% compartilhando de alguma maneira o transporte com outras pessoas. Podemos observar no gráfico:

<sup>3</sup> Considerando o número total das respostas dos estudantes, temos um percentual geral seguro para tomada de decisões. No entanto, quando nos debruçamos no percentual de respostas de cada curso, não atingimos indicadores seguros de amostragem.

No caso de retorno às atividades presenciais, qual meio de transporte você usaria para vir ao câmpus?

192 respostas

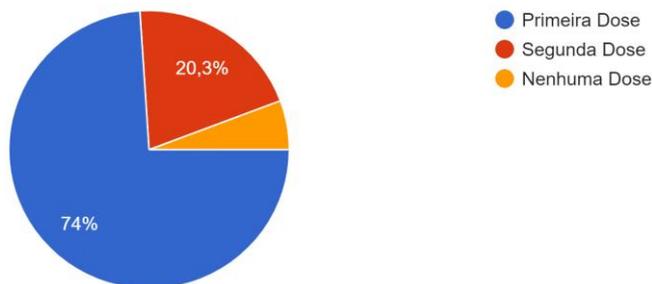


Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Em outubro, verificamos que entre os estudantes a vacinação era menor que em relação aos servidores, com apenas 39 (20,3%) discentes com a vacinação total, 142 (74%) estudantes com a primeira dose e 11 (5,7%) sem nenhuma dose. De acordo com o gráfico temos:

Já se vacinou?

192 respostas



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Sobre o contato e contaminação com a doença as respostas ao questionário nos indicam que 13% dos estudantes, 25 pessoas, declararam que tiveram Covid. Desses 25 estudantes, cinco (20%) afirmaram que adquiriram sequelas da doença. Observarmos esses números com certa cautela, uma vez que a grande maioria dos respondentes são adolescentes. Ainda em relação à saúde dos discentes, observamos que 17 deles (8,9%) afirmaram que possuem algum tipo de comorbidade.

Assim como verificamos com os servidores, procuramos saber como o ambiente familiar discente se configura entre a coabitação com crianças abaixo de 12 anos, ainda não vacinadas, e adultos acima de 60, mais vulneráveis à doença. Em relação a essas perguntas verificamos que 60 (31,3%) discentes dos que responderam ao questionário vivem com pessoas abaixo de 12 anos de idade. Por sua vez, em relação com compartilhamento de casa com pessoas idosas, 43 alunos (22,4%) dividem o teto com pessoas acima de 60 anos. Ainda no tema da convivência residencial, contabilizamos que 55 (28,6%) estudantes convivem em outubro com pessoas que ainda não haviam sido vacinadas em suas casas.

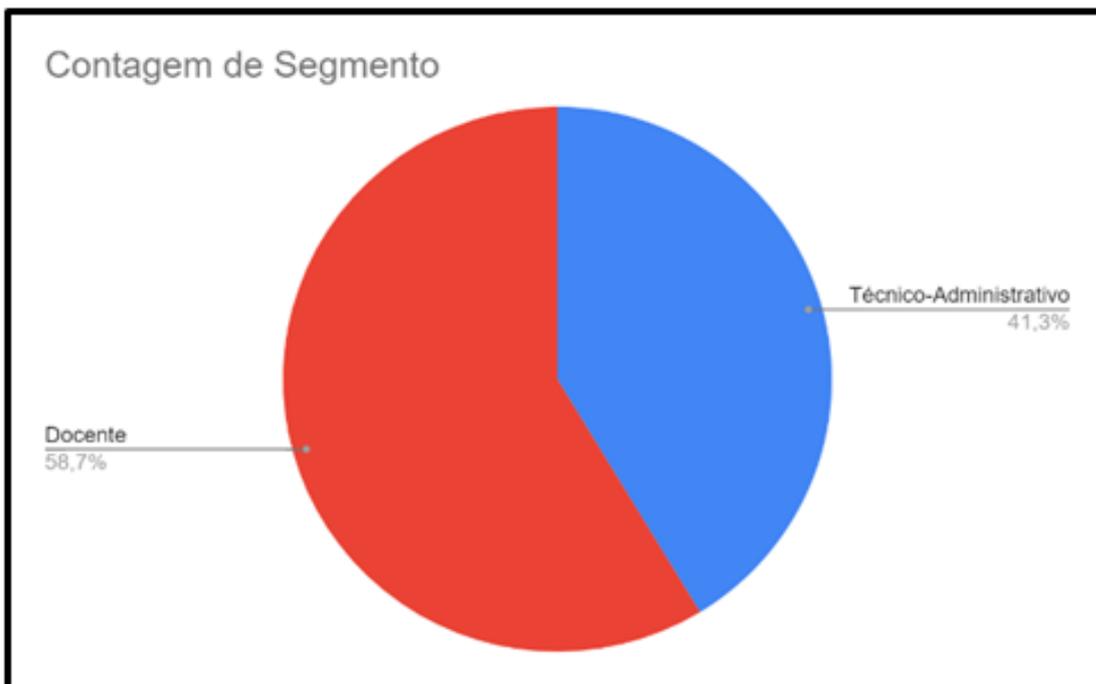
Apesar da consulta e monitoramento constante quanto às condições dos discentes em participar no Ensino Remoto Emergencial (ERE), investimos mais uma vez em verificar as condições do acompanhamento virtual. Perguntamos se o estudante “Possui equipamentos e acesso a internet para o ensino remoto?” e obtivemos a resposta “sim” de 188 (97,9%). Entretanto, um dado que consideramos negativo é sobre a ferramenta de acesso ao estudo virtual, com 33 (17,6%) alunos participando das aulas síncronas e assíncronas via celular, comprometendo o aprendizado e a realização dos trabalhos. Também chamamos a atenção em relação ao ERE é quanto ao compartilhamento do equipamento utilizado, pois 35% dos que responderam a questão, dividem o equipamento. Por fim, quando indagamos ao corpo discente se este possui alguma dificuldade quanto ao ensino remoto, encontramos “sim” de 57 estudantes, 30,3% dos respondentes.

Como sabemos, a pandemia alterou nossas vidas e rotina, inclusive aumentando os problemas sociais de diversas maneiras, entre eles a crise econômica. Assim, apontamos duas perguntas que devem ser consideradas relevantes para a nossa comunidade. A primeira questão é “Você já trabalhava antes da pandemia?”, que para tal obtivemos 45 (23,9%) respostas afirmativas. A segunda questão foi “Durante a pandemia, houve situações que te levou a precisar trabalhar?”, captando 49 (26,2%) respostas afirmativas.

- Os dois segundos questionários: A percepção para o retorno

No que se refere à adesão e resposta aos dois últimos questionários por parte do corpo de servidores, observou-se que apenas 46 participaram da pesquisa, apontando já um primeiro desafio, que é a participação do corpo de servidores na adesão à construção

do plano. Nos questionários coletados, número inferior a  $\frac{1}{3}$  dos servidores, houve prevalência de resposta por parte dos docentes conforme consta no gráfico abaixo:



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Em relação aos discentes, para uma comparação e apresentação analítica dos dados desse segmento no câmpus, foram consultados os sistemas (Visão, Q-Acadêmico, SUAP) para a obtenção do número líquido de matrículas efetivas no ano letivo de 2021, para tentativa de se verificar se há uma amostra significativa de dados à respeito da percepção dos mesmos de si no processo educativo em tempos de pandemia.

Tendo por base as consultas aos sistemas, é apresentado o quadro (2) abaixo com o número de discentes por curso e modalidade, bem como o percentual de resposta obtido nestes segmentos.

**Quadro 4:**

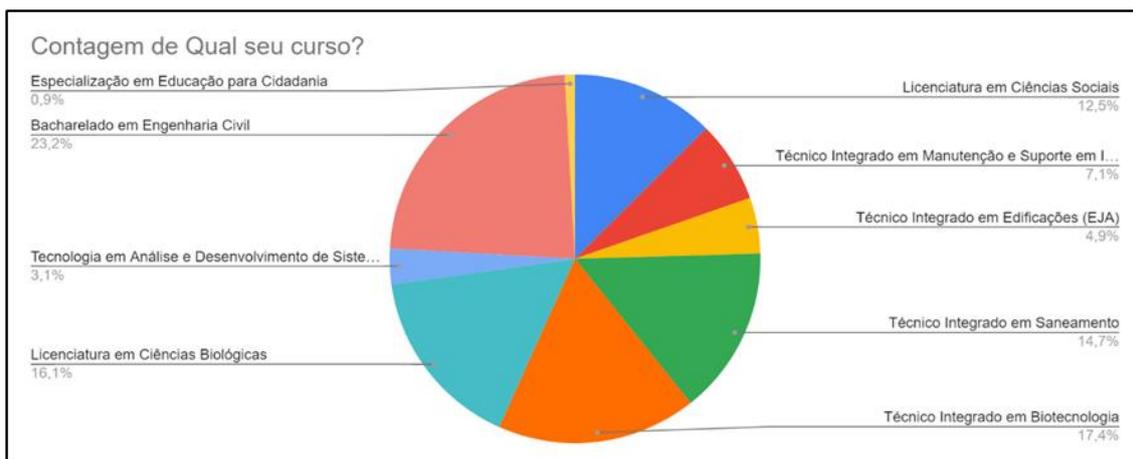
<b>Quadro 2 - total de discentes respondentes da pesquisa - Câmpus Formosa - IFG</b>			
<b>Curso/Modalidade de ensino</b>	<b>Total de alunos matriculados em 2021</b>	<b>Total de alunos respondentes por curso/% em relação ao total de respondentes</b>	<b>% de respostas em relação ao total dos estudantes matriculados no Câmpus</b>
<b>Bacharelado em Engenharia Civil</b>	181	22/192 - 11,5%	18%
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	168	4/192 - 2,1%	16,7%
<b>Licenciatura em Ciências Sociais</b>	143	4/192 - 2,1%	14,2%
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	121	08/192 - 4,2%	12%
<b>Técnico integrado de tempo integral em Saneamento</b>	94	61/192 - 31,8%	9,3%
<b>Técnico integrado de tempo integral em Biotecnologia</b>	93	66/192 - 34,4%	9,2%

<b>Técnico integrado na modalidade EJA em Manutenção e Suporte em Informática.</b>	96	19/192 - 9,9%	9,5%
<b>Técnico Integrado na Modalidade EJA em Edificações</b>	91	06/192 - 3,1%	9,0%
<b>Especialização <i>latu Sensu</i> em Educação para Cidadania</b>	18	02/192 - 1%	1,7%
<b>Total</b>	1.005	192/1005	19%

Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

No momento de elaboração do plano, foram consultados resultados dos questionários respondidos pelos discentes um número também inferior ao desejado pela comissão, observando-se que apenas 222 estudantes haviam contribuído com a pesquisa e para o levantamento de dados para elaboração do plano. Destaca-se que foi feita intensa divulgação por parte da comissão, do setor de comunicação social, do Departamento de Áreas Acadêmicas por intermédio das coordenações e dos respectivos professores que atuam nos cursos. Tal fato aventa a hipótese de que grande parte do segmento discente ainda encontra dificuldades ou resistências em responder às solicitações neste momento de atividades remotas.

Os dados levantados indicam que houve uma maior participação dos cursos superiores que responderam com 54,9% das respostas, enquanto os cursos técnicos em nível médio representaram 44,2% das respostas, conforme o exposto a seguir:



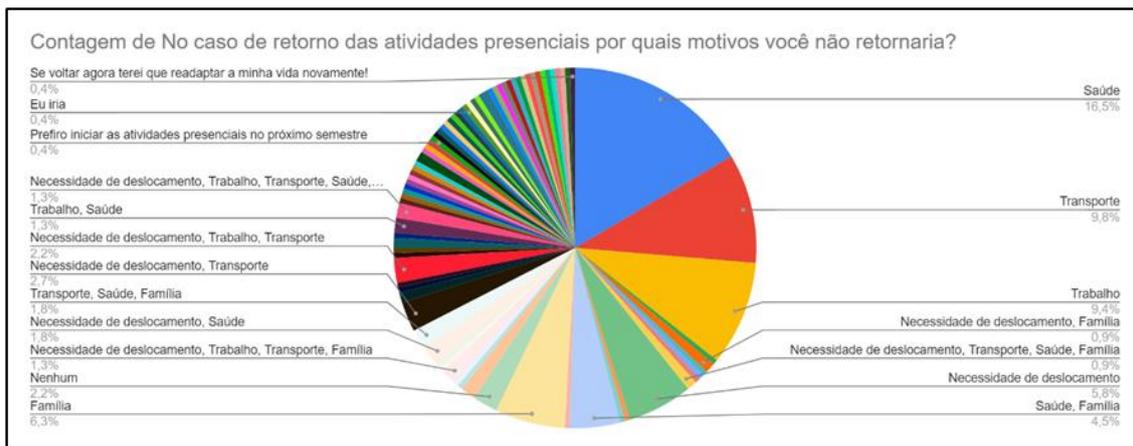
Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

A compreensão dos dados, considerando a organização e a estrutura da instituição para fins de construção deste plano, será organizada com base nos seguintes pilares: Ensino, Pesquisa, extensão e atividades administrativas.

## 4.1 Apresentação dos dados levantados na pesquisa Expectativa de Retorno às atividades acadêmicas e administrativas presenciais.

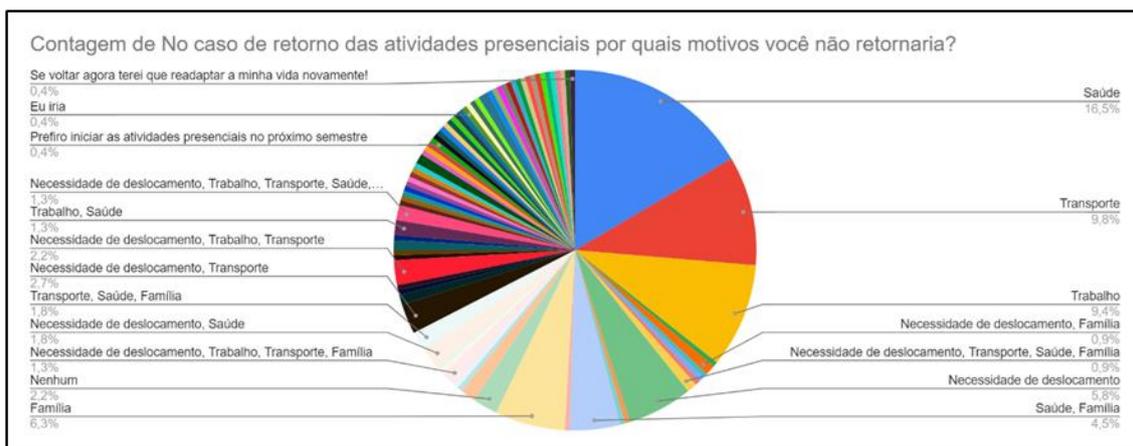
### 4.1.1 – Percepções sobre o Ensino:

Uma das grandes questões que norteiam o retorno gradual está relacionada às dificuldades de retorno à unidade escolar, tendo importante identificar os fatores que podem limitar ou impedir o retorno. Neste sentido as respostas dos discentes indicam que a maior preocupação se centra no transporte e readaptações ao deslocamento para instituição que responde por 22,3% seguida da preocupação com a saúde que responde por 21%, conforme observamos no gráfico abaixo.



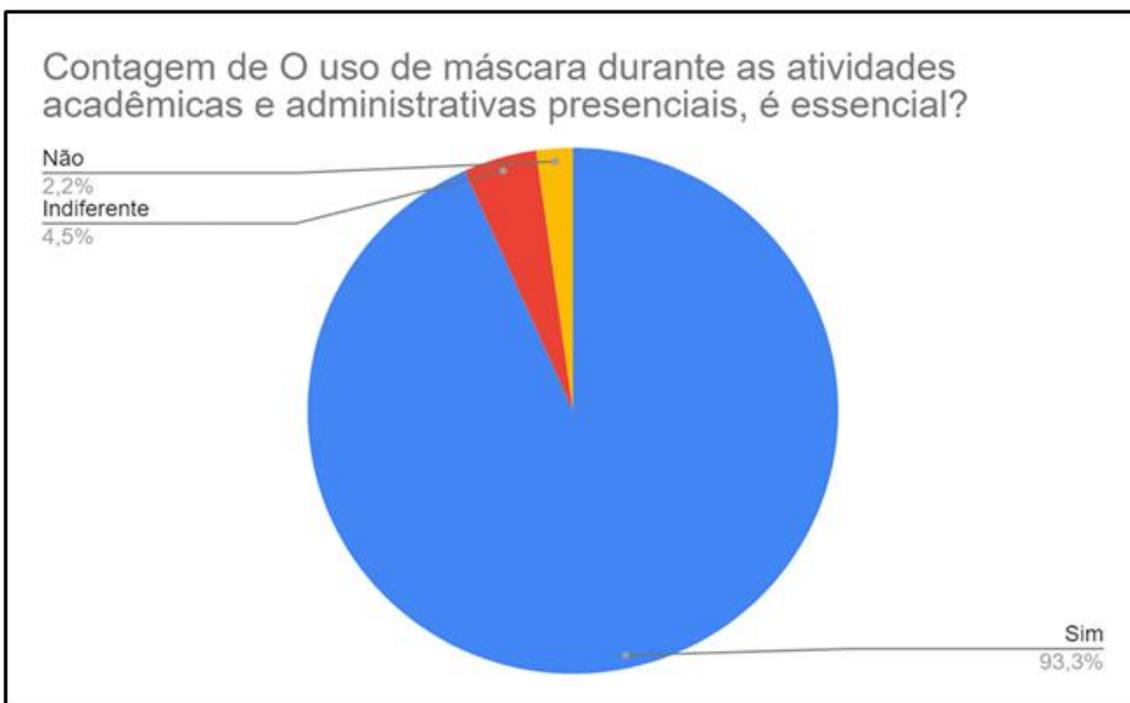
Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial.

Em paralelo aos estudantes, tangenciando as preocupações sobre os fatores que podem limitar ou impedir o retorno dos servidores e docentes indicam a preocupação com a sua saúde e dos estudantes em eventual retorno presencial.



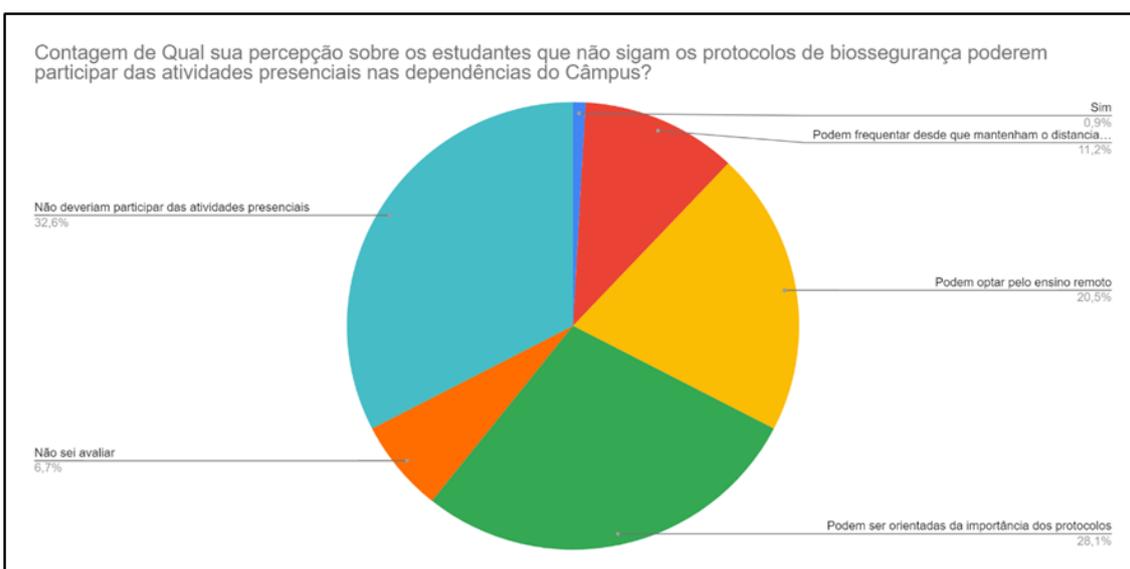
Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

Sendo a preocupação com a saúde, uma tônica crucial foi foram apresentadas questões sobre protocolos de biossegurança que podem contribuir para um retorno a convivência em sala de aula e as diferentes atividades de forma a minimizar a transmissão e contágio em especial sobre o uso de máscaras distanciamento social e imunização. Sobre a perspectiva do uso de máscara e distanciamento, os discentes e docentes compreendem ser essencial seu uso, porém chama atenção o fato de que 13% dos servidores entenderem que seu uso deve ficar restrito a sala de aula.



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

Sobre os protocolos de Biossegurança, os servidores destacam que os estudantes que indicam em suas respostas que os estudantes não deveriam participar das atividades presenciais (54,3%), enquanto os estudantes, apesar de concordarem, neste mesmo item entendem que deve haver uma ação mais efetiva do ponto de vista pedagógico com possibilidade de orientação sobre os protocolos de segurança.



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

O momento pandêmico exigiu a adoção de uma modalidade de ensino, ainda não experimentada por parte dos servidores (sejam docentes ou técnicos-administrativos) e discentes, na qual o processo de ensino aprendizagem passou a ser totalmente mediado pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC's), ainda que apresentando limitações latentes quando pensamos na realidade brasileira, como o elevado custo com os serviços de internet, associadas a conexão instável, de baixa qualidade e velocidade, além é claro de uma nova relação psicométrica de estudos para ambos.

Neste sentido o IFG, após amplo processo de discussão aprovou no ano de 2020 a IN/PROEN nº 07, 17 de agosto de 2020, que definiu parâmetros para o desenvolvimento do Ensino Remoto Emergencial no âmbito dos cursos do IFG, propondo dentre outras estratégias a adoção de encontros síncronos ( de no máximo 60 minutos por aula/disciplina), limitando a 4 h por dia no caso dos cursos técnicos de nível médio em tempo integral, implantação do estágio supervisionado remoto ofertado pela instituição, quebra de pré-requisitos de disciplinas, reordenamento e realocação de disciplinas com aulas práticas, não oferta de disciplinas, além do oferecimento de atividades complementares por meio de “lives” e semanas temáticas com atividades síncronas.

No ano de 2021, a instrução normativa, tomada por uma base sistêmica de experiências, choques de realidades e novos elementos é substituída pela RESOLUÇÃO 60/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 17 de maio de 2021, que regulamentou o Ensino Remoto Emergencial.

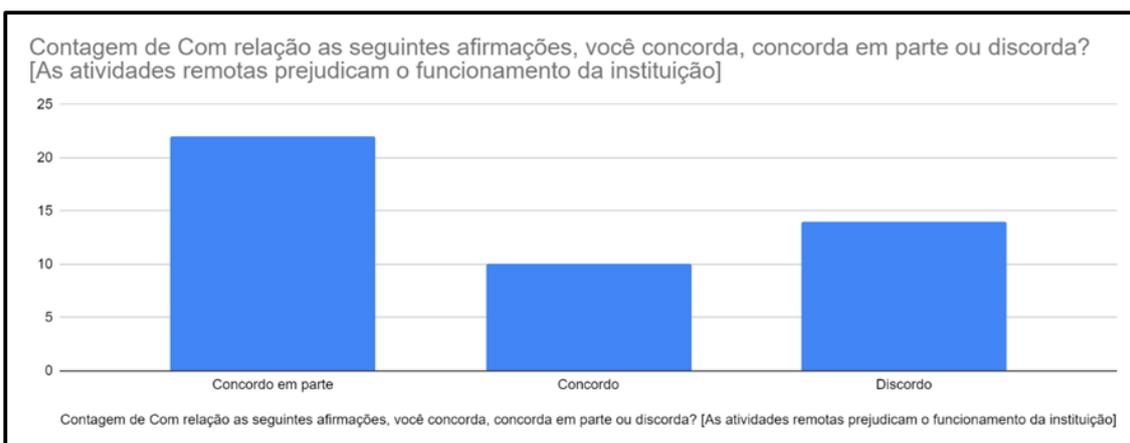
Para dar estrutura ao plano e compreender no seio do IFG, o papel e as contradições do Ensino Remoto Emergencial na vida dos estudantes e docentes, foi apresentado os mesmos questionamentos que se referem ao aprendizado.

Questionados se as aulas no Ensino Remoto Emergencial prejudicavam o Ensino, houve uma prevalência na resposta “concordo”.



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

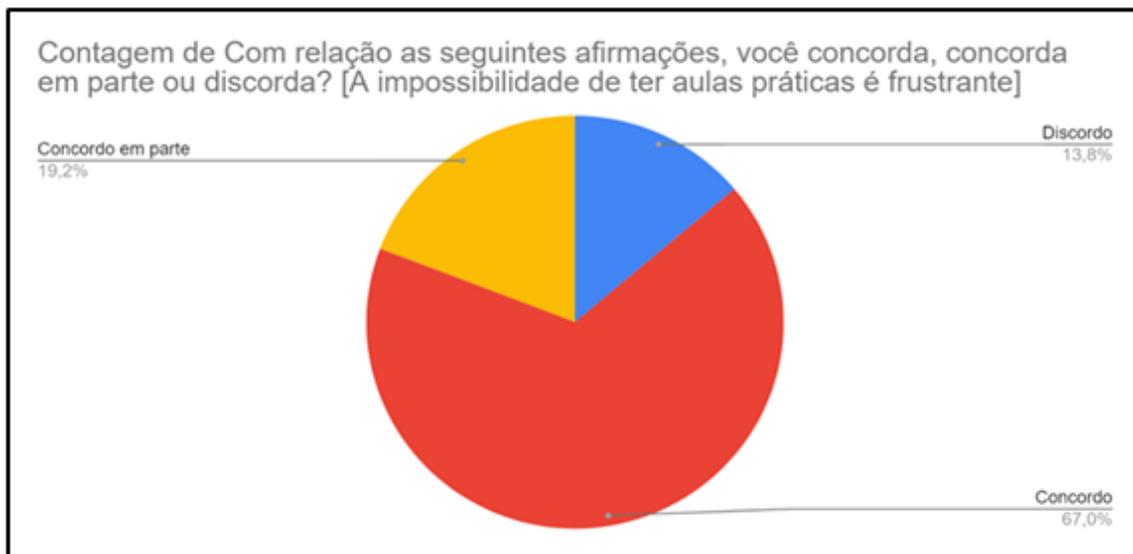
Para os servidores tentou-se compreender se as atividades remotas (em especial o ensino) seriam prejudiciais à instituição, mais de 20 responderam que concordam em parte indicando que conforme a natureza da atividade, daí concordando com os estudantes podem trazer prejuízos à atividade fim.



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

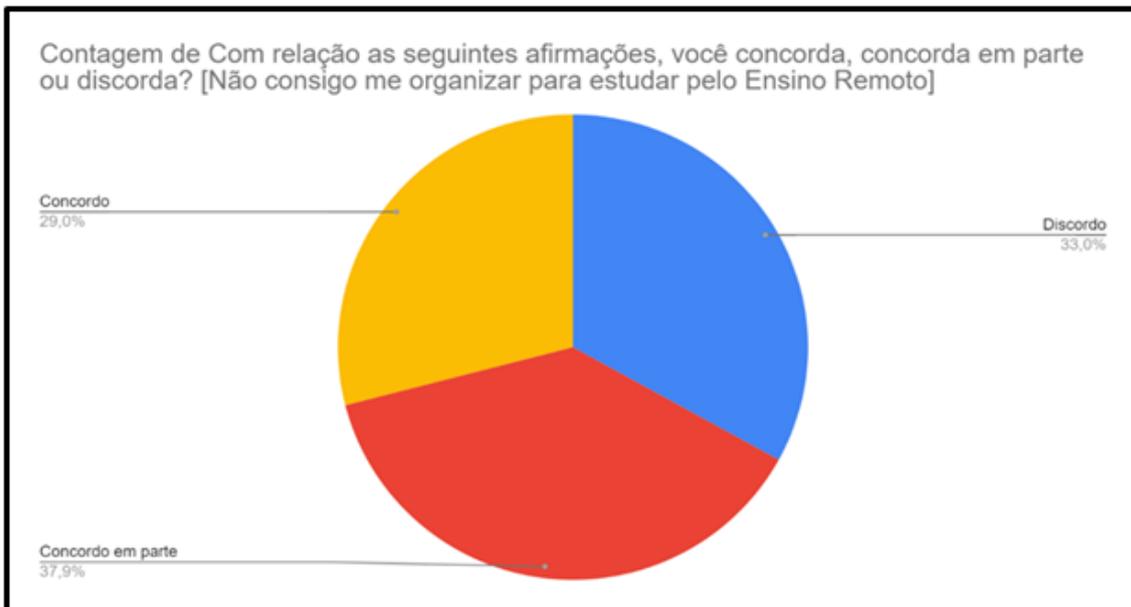
Desdobrando sobre os prejuízos do modelo de aula no Ensino Remoto emergencial, os estudantes foram questionados sobre as aulas práticas, sendo obtidas 150

respostas concordando com a frustração de não ter aulas práticas que contribuem para a formação técnica e acadêmica.



Fonte: Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

Pensando na perspectiva dos estudos, aprendizado e sedimentação/absorção dos conteúdos apresentados no Ensino Remoto, tentou-se captar a percepção dos estudantes quando as dificuldades de organização dos mesmo para os estudos, sendo constatado que 70% se considerado o item concordo e concordo parcialmente, conseguem organizar formas e estratégias de estudos. É importante lembrar que a maior parte dos respondentes se situam nos cursos de graduação indicando que já apresentam uma organização própria de estudos independente da adoção no Ensino Remoto, adquirida a fim de concluírem os seus respectivos cursos.

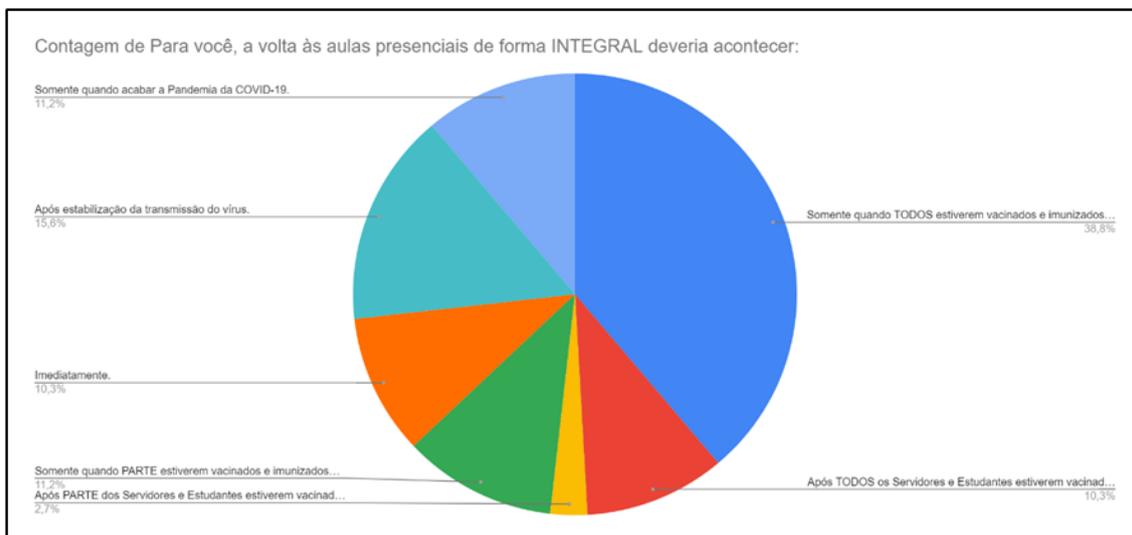


Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

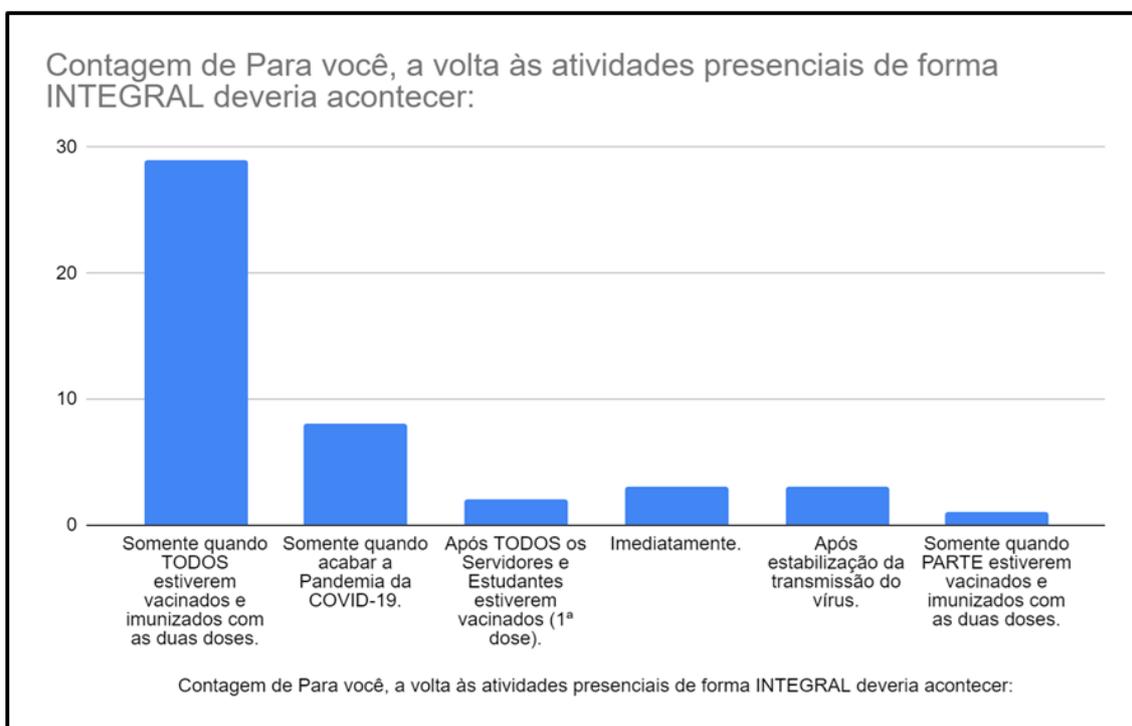
Tentando aprofundar nesta questão, foi inquirido sobre um espaço adequado de estudos o que contribui de sobremaneira para organização do estudo e aprendizado, de forma que 53,6% entendem que possuem um espaço adequado de estudos para esse momento emergencial.

Articulando um eventual retorno no questionário solicitou-se a indicação de como deveriam ser retomadas as atividades presenciais, os discentes compreendem em sua maioria que as mesmas devem retornar de forma gradual, ofertando disciplinas práticas e estágio e alternando atividades em casa e na instituição (45,7) %.

Considerando um retorno Integral das atividades há uma unanimidade entre discentes e docentes que o retorno deve ocorrer somente quando todos (população em geral e não somente estiverem vacinados e imunizados).



Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial



Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

Finalmente, no que tange ao ensino pensando em um marco cronológico de retorno às atividades de forma presencial os servidores em sua maioria (47,8%), compreendem que o retorno deve ocorrer no primeiro semestre letivo de 2021, havendo assim a expectativa de maior avanço da vacinação e redução de mortes e transmissão. Perante os estudantes esta expectativa de retorno também é prevalente.

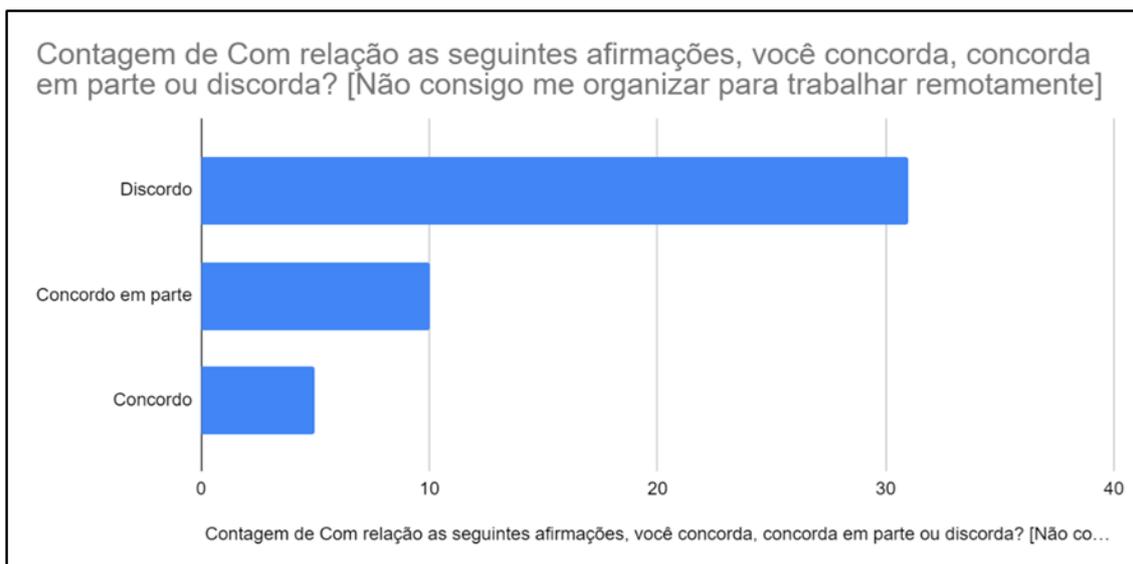


**Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial**

#### 4.1.2 – *Percepções sobre o trabalho remoto/atividades administrativas.*

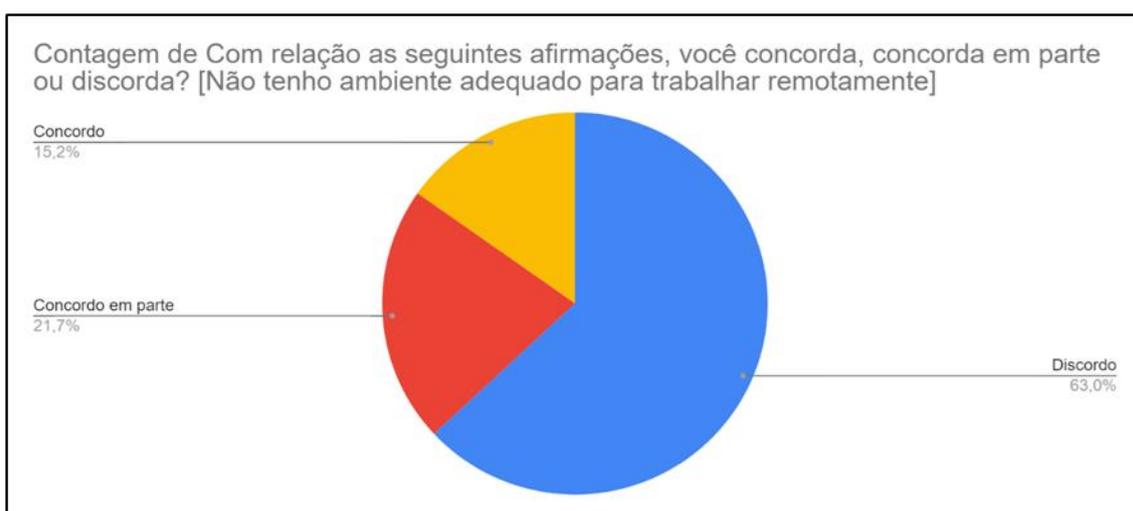
A natureza do trabalho desenvolvido na instituição estabelece uma rede de conexões com o processo de ensino-aprendizagem de forma que as diferentes atividades administrativas, sejam estas processuais ou procedimentais, se refletem diretamente no resultado junto à comunidade escolar atendida. Neste âmbito faz-se necessário a compreensão dos diferentes entendimentos desta nova condição de trabalho “imposta” ou proposta para os servidores, sejam professores ou técnicos administrativos.

Desta forma um dos itens do questionário tentou captar se os servidores conseguem se organizar para o trabalho e preparação das atividades de ensino nesta modalidade de “*homework*” ou “*home office*”, 67,4% compreendem que conseguem se organizar para o trabalho remotamente conforme apontam os elementos absolutos abaixo.



Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

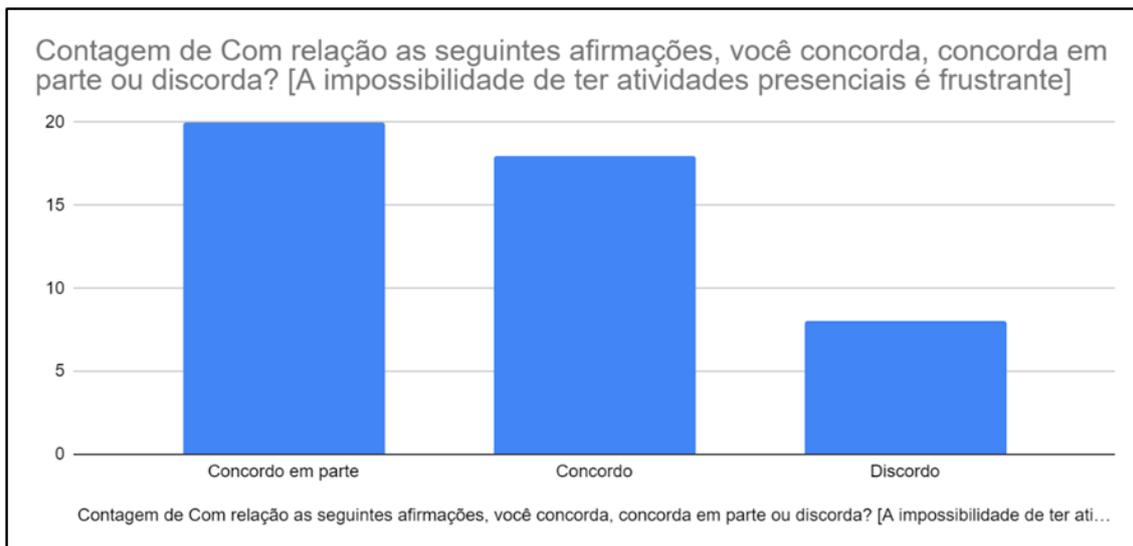
Desdobrando a questão tentando compreender a qualidade e a condições de trabalho remoto dos servidores neste modelo remoto, observa-se uma prevalência de respostas indicando que possuem um ambiente bem adequado para o trabalho remoto ainda que mais de 36,9%, deles(as) não concordem, haja vista que tiveram que implementar mudanças significativas em suas rotinas de trabalho, adaptar espaços, efetuar gastos financeiros não previstos o que tem gerado dificuldades no atendimento aos estudantes e realização das aulas e atividades síncronas.



Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

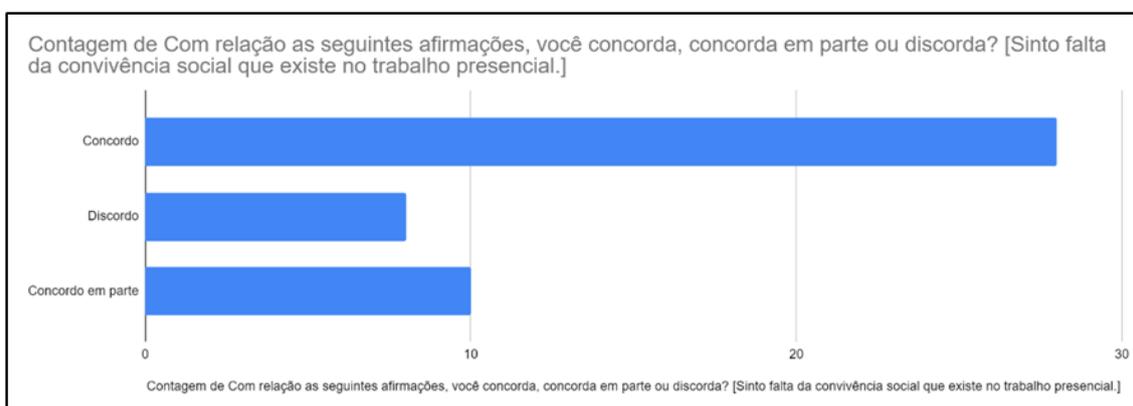
Considerando os dados obtidos chama atenção para o fato de que ao existirem condições para o desenvolvimento do trabalho e das atividades os(as) servidores(as), destacam que não é tão frustrante a ausência do trabalho presencial (60,9%), o que pode

indicar por parte dos(as) servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) que suas atividades podem ser melhor desenvolvidas e mais produtivas se realizadas em suas residências e no caso dos servidores docentes que podem estar aprofundando a possibilidade de uso de novas metodologias de ensino mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's) no processo de ensino-aprendizagem.



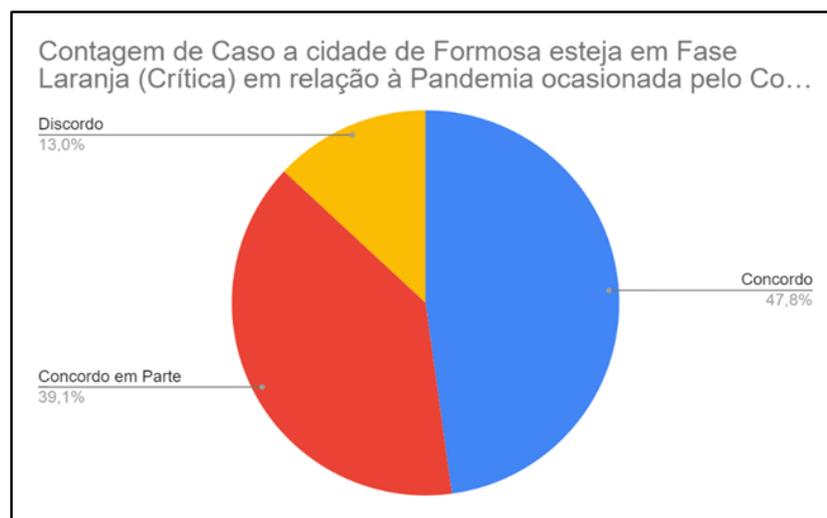
Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

No entanto, quando aprofundamos a questão e pensamos nas relações sociais do trabalho, seja pela simples convivência ou pelo fato de que o trabalho conjunto pode gerar com resultado a solução rápida das questões apontadas no trabalho ou mesmo o troca de experiências fomentado a construção do ser trabalhador prevalece a preocupação com esta questão é prevalente (60%).



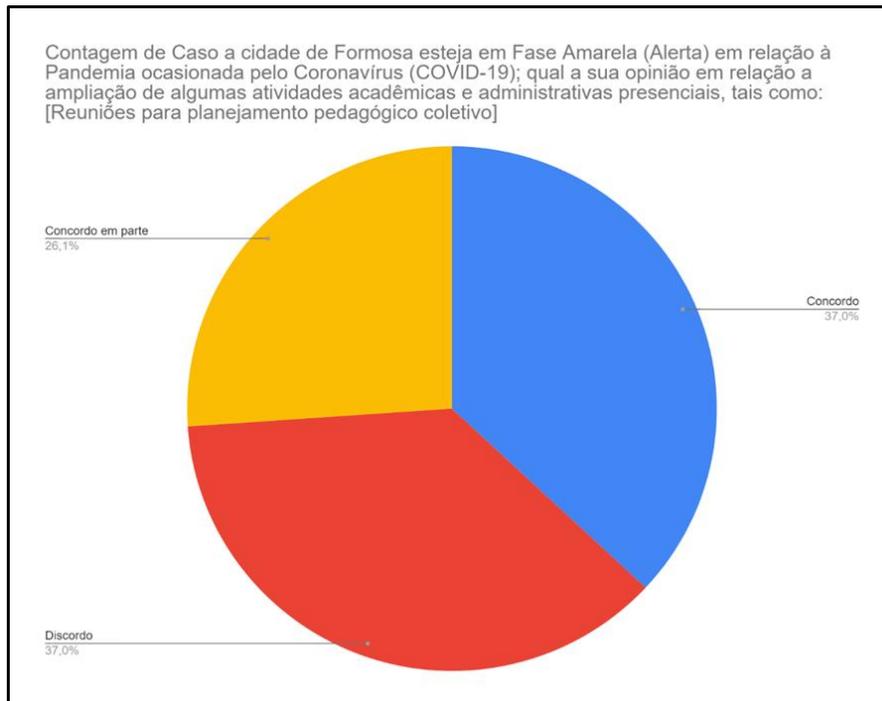
Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

Como indicado na apresentação dos dados do ensino, e pelo fato destas atividades estarem integradas, os servidores compreendem que o melhor momento para o gradativo retorno das atividades de ensino deve ocorrer no primeiro semestre de 2021, conforme a proposta de calendário acadêmico apresentado, como início em 28 de março de 2022. O destaque é que os servidores indicam que para que haja este retorno gradual o município, conforme os indicadores de biossegurança e de classificação de risco, deve estar classificado como fase amarela (alerta). Porém para as atividades administrativas de atendimento ao público respeitando-se os protocolos de biossegurança concordam que há possibilidade atendimento na fase laranja (crítica):



Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

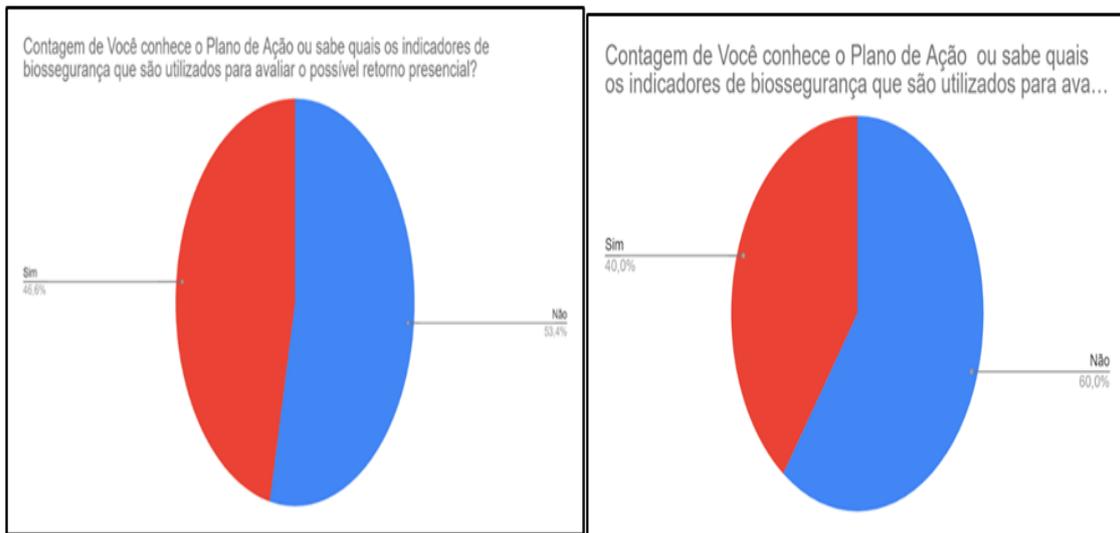
Os questionários indicam que pode haver um gradativa abertura para as diferentes atividades de administrativas e de planejamento na fase amarela (alerta), no entretanto chama atenção o fato de indicarem não concordar com o retorno presencial da realização de reuniões diversas como de planejamento pedagógico, o que pode indicar que neste dito “**novo normal**”, atividades coletivas doravante sejam desenvolvidas sempre mediadas pelas TDIC’s, inaugurando uma nova forma de trabalho pedagógico e administrativo.



Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial

Por fim cabe aqui destacar que bons resultados e a melhor aplicação e acompanhamento do plano gradual de retorno às atividades presenciais do Câmpus Formosa, dependem também do conhecimento do Plano geral e do Plano Local e os dados de coleta indicam tanto no segmento docente quanto discente que ambos não conhecem o plano geral, desta forma a Comissão, Direção-geral e Departamento de Áreas acadêmicas do Câmpus tem um trabalho hercúleo de deixar claras fases, ações e estratégias dos respectivos planos.

Gráfico: conhece o plano - discentes e docentes (respectivamente).



Elaboração própria da subcomissão de Ensino da Comissão Local de retorno presencial<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Estes indicadores formam um conjunto de referenciais que permitirá uma avaliação mais ampla das condições locais, no entanto, destacamos a importância da vacinação da comunidade, como aponta a Resolução 110/2021 REI/CONSUP/IFG: “a vacinação é a principal estratégia de prevenção de saúde pública para acabar com a pandemia de Covid-19 (WHO, 2021) ” (REI, 2021, P.18).

## 5. INDICADORES PARA O RETORNO GRADUAL POR FASES

Apresenta-se, no Quadro 5, a relação de indicadores que poderão nortear o retorno gradual a atividades escolares e administrativas presenciais no contexto da pandemia de Covid-19.

**Quadro 5. Indicadores para retorno gradual por fases.**

Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro			
			FASE 1 VERMELHA	FASE 2 LARANJA	FASE 3 AMARELA	FASE 4 VERDE
			<p><i>Progressão: considerar estabilidade em 14 dias</i></p> <p>→</p> <p><i>Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores</i></p> <p>←</p>			
			Atividades não presenciais	Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais	Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais	Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas
1. Indicadores Comunitários de Saúde e Capacidade de	1.1 Situação do Indicador do risco para Covid-19 <sup>5</sup> na Região de Saúde (SES-GO), na semana.	Região de Saúde <sup>2</sup> que a unidade e está.	Calamidade	Crítica	Alerta	Alerta

<sup>5</sup> Índice disponibilizado pela SES-GO, para compreensão de composição do indicador ver Anexo I, Quadro 7.

Atendimento do Sistema de Saúde	1.2 Índice de vacinação da população (2ª dose ou dose única)	Município	< 20%	20%-40%	40%-75%	> 75%
---------------------------------	--	-----------	-------	---------	---------	-------

Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro			
			FASE 1 VERMELHA	FASE 2 LARANJA	FASE 3 AMARELA	FASE 4 VERDE
			<p><i>Progressão: considerar estabilidade em 14 dias</i></p> <p>→</p> <p><i>Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores</i></p> <p>←</p>			
			Atividades não presenciais	Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais	Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais	Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas
2. Indicadores de biossegurança na instituição	2.1 Vacinação de profissionais de educação <sup>2</sup>	Unidade	100% (1ª Dose)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)
	2.2 Índice de vacinação da comunidade e acadêmica (2ª dose ou dose única)	Unidade	< 40%	< 40%	40%-75%	> 75%

	2.3 Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade (Quadro 6)	Unidade	Parcial ou Não Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido
--	---	---------	-------------------------------	------------------------	------------------------	------------------------

Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG

Sobre a mudança entre as fases do Quadro 5, precisa ser observada a estabilidade dos indicadores das respectivas fases, por um período de 14 dias, para posterior progressão da fase no Câmpus Formosa. A regressão entre as fases deverá ocorrer de imediato, assim que observada a piora dos indicadores. O fluxo institucional para mudança entre as fases está disciplinado na Resolução REI-CONSUP/REITORIA/IFG Nº 119, de 10 de dezembro de 2021.

---

<sup>2</sup> A utilização de indicadores relacionados à vacinação é importante para a biossegurança, entretanto geram algumas dificuldades. Como lidar com o índice quando pessoas se negam à vacinação? Considerando a primeira dificuldade, o Comitê reduziu de 100% para 80% o ponto de corte do indicador 2.1 nas fases 2, 3 e 4, se comparado ao que foi proposto pelo Conif (2021). O ponto de corte da Fase 1 do indicador 2.1 foi mantido conforme o Conif (2021), pois, por se tratar de um limite inferior, não havia motivo para alterá-lo, ainda que ele possa nunca ser atingido em razão da recusa à vacinação. Como conhecer o índice de vacinação da comunidade escolar? Pensa-se que, na impossibilidade de obter a informação de toda a comunidade escolar, é possível proceder à pesquisa por levantamento amostral.

Os indicadores estão divididos em dois eixos: (1) indicadores comunitários de saúde e capacidade de atendimento do sistema de saúde; (2) indicadores de biossegurança na instituição. O primeiro eixo de indicadores tem como base dados disponibilizados via mapa epidemiológico da pandemia, semanalmente atualizados pela SES-GO. O levantamento e a disposição dos indicadores do primeiro eixo do Câmpus Formosa do IFG serão centralizados, conforme orientação do Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG.

Propomos o estabelecimento de um trabalho coordenado no sentido de divulgar um boletim simples semanal com o compilado das fases em que o Câmpus Formosa se encontra.

Os indicadores propostos, com exceção de um, seguem as dimensões sugeridas pelo CONIF (2021), todavia, foi necessário adaptar alguns deles, em razão dos dados epidemiológicos disponíveis em Goiás<sup>3</sup>.

### **5.1. Indicadores comunitários de saúde e capacidade de atendimento do sistema de saúde local.**

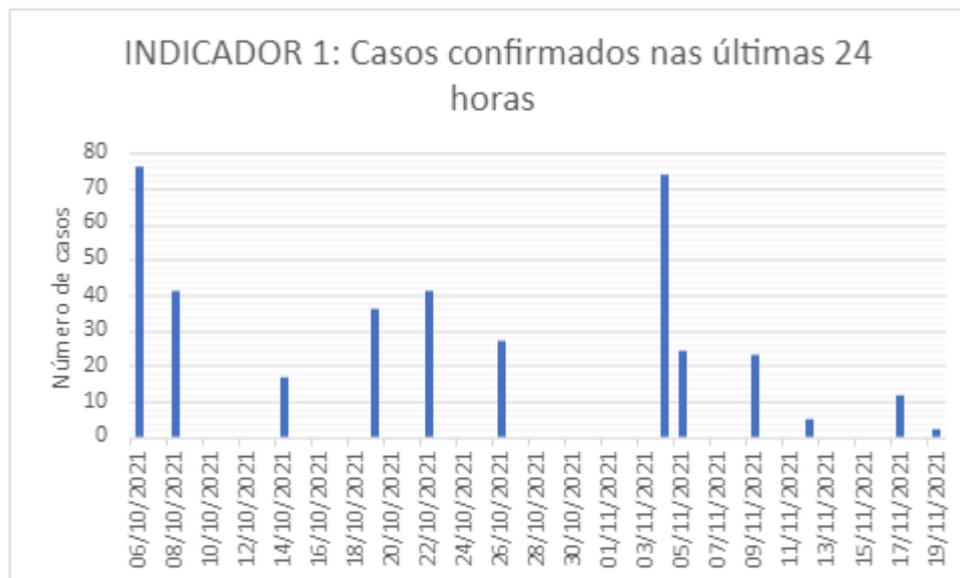
Além dos questionários, tendo por base as indicações sobre os indicadores comunitários de saúde presentes no Plano Geral, a comissão local realizou a coleta de informações junto à Secretaria Municipal de saúde<sup>6</sup>, para obtenção e análise dos boletins epidemiológicos. Desta forma, foram utilizados os seguintes indicadores para melhor compreensão do desenvolvimento da pandemia no município;

<b>Indicador 1</b>	<b>Indicador 2</b>	<b>Indicador 3</b>	<b>Indicador 4</b>	<b>Indicador 5</b>	<b>Indicador 6</b>
Casos confirmados nas últimas 24 horas	Número de leitos UTI ocupados Total de leitos 20	Vacinação da primeira dose Pop. 110 mil.	Vacinação completa com 02 doses Pop. 110 mil.	Casos em acompanhamento	Número de óbitos

Para visualizar os números da pandemia e sua dinâmica no município, elaboramos gráficos num intervalo de 42 dias. Foram levantados os boletins emitidos no período de

06/10/2021 à 19/11/2021, compreendendo-se que estes períodos poderiam indicar números mais consolidados em relação aos indicadores selecionados e melhor definição das atividades de retorno.

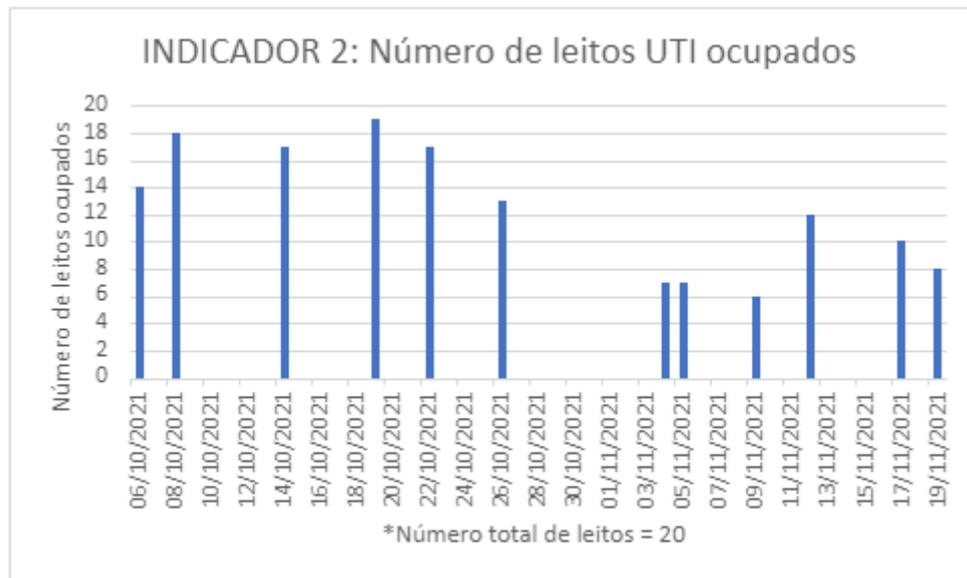
### 5.1.1 - Casos confirmados nas últimas 24 horas



Ao longo do período pandêmico foram divulgados pelos respectivos órgãos de saúde boletins com o número de casos confirmados, suspeitos e em acompanhamento e evolução de quadro clínico visando o entendimento e estruturação e adoção de medidas de combate e enfrentamento a COVID-19.

Constata-se que ao longo do mês de outubro a média do número de casos esteve em torno de 39 confirmações, destacando-se maior número de registros no dia 06/10/2021. No mês de novembro no primeiro boletim nota-se uma elevação do número de casos, tendo sido observada uma elevação de 150% da notificação de casos em relação ao último registro do mês anterior. O fato pode ser relacionado à adoção das medidas de flexibilização pelos decretos do executivo municipal associadas aos Feriados e recesso e baixa adesão da população em completar o esquema vacinal. No entanto, a média mensal de casos em torno de 25 casos foi menor que a registrada no período anterior.

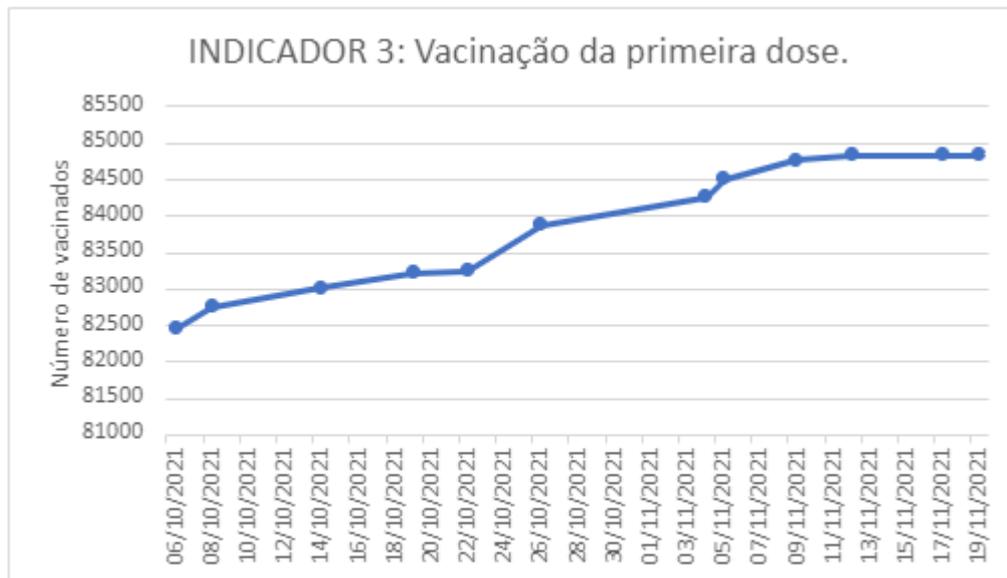
### 5.1.2 - Número de leitos de UTI ocupados



O município de Formosa, recebeu logo no início da pandemia um hospital de campanha especializado no atendimento dos pacientes com complicações decorrentes da COVID-19, sendo disponibilizados no ano de 2020 10 leitos de UTI, além de 3 leitos da denominada ala vermelha, visando atendimento de pacientes com casos médios ou para aguardo de vaga no leito de UTI, e 26 leitos de enfermaria para atendimento e recuperação de casos mais leves, que atendem a Formosa e as regiões do Entorno Norte e Nordeste Goiano. No ano de 2021, o número de leitos de UTI foi ampliado para um total de 20 leitos, considerando-se a abrangência de atendimento.

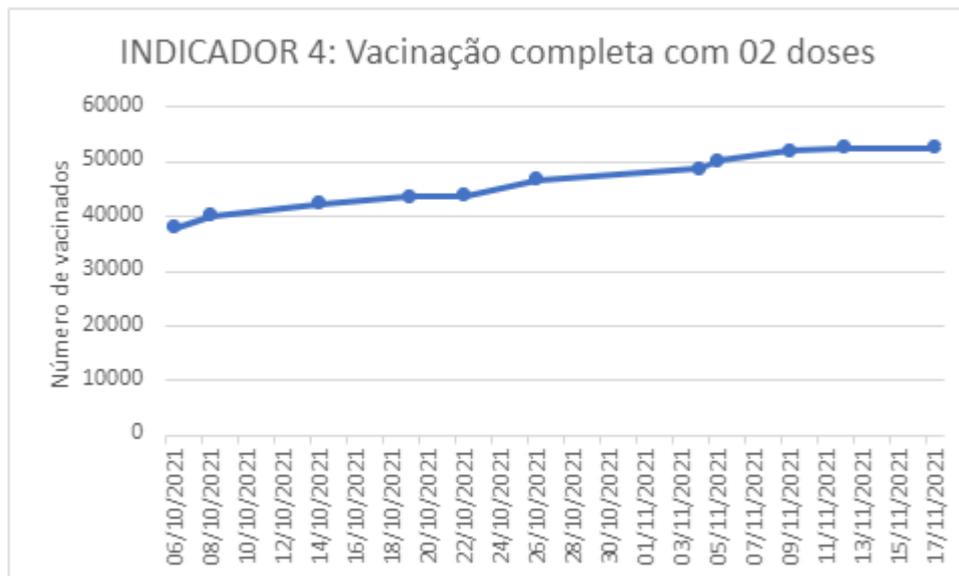
Observa-se que no mês de outubro os boletins epidemiológicos registraram altas taxas de ocupação de leitos, estando em média sempre acima de 80% de ocupação. O mês de novembro apresentou relativa redução das taxas de ocupações, no entretanto não foram observadas taxas inferiores à 50%, mas destaca-se sempre que os leitos atendem uma área geográfica expressiva que compreende mais de 30 municípios.

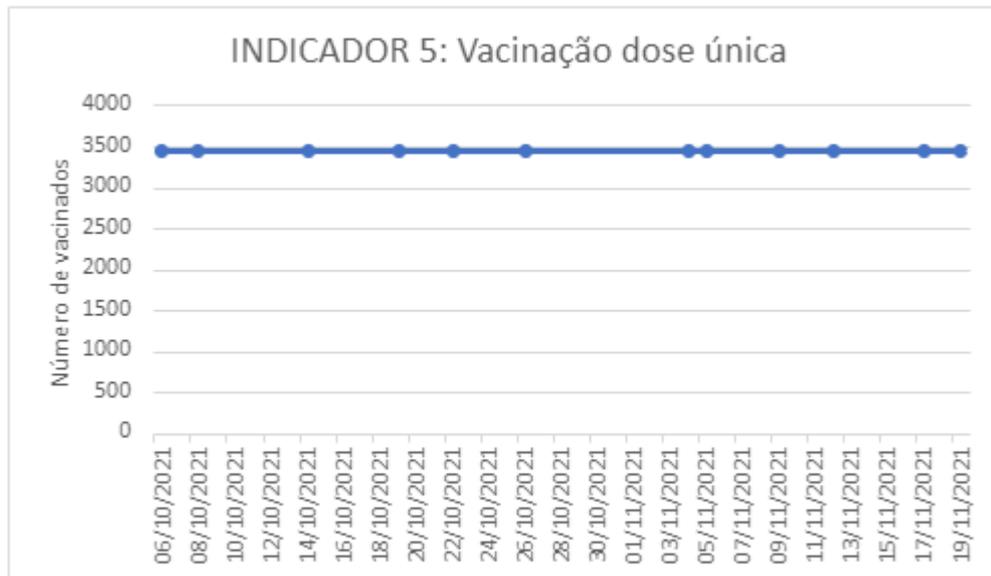
### 5.1.3 - Número de vacinados com 1ª Dose



O indicador 3 representa um importante elemento para o planejamento de retorno, observou-se no período em questão uma elevação, porém houve estagnação da adesão à vacinação em primeira dose encerrando o período com apenas 68% da população total do município com imunização parcial.

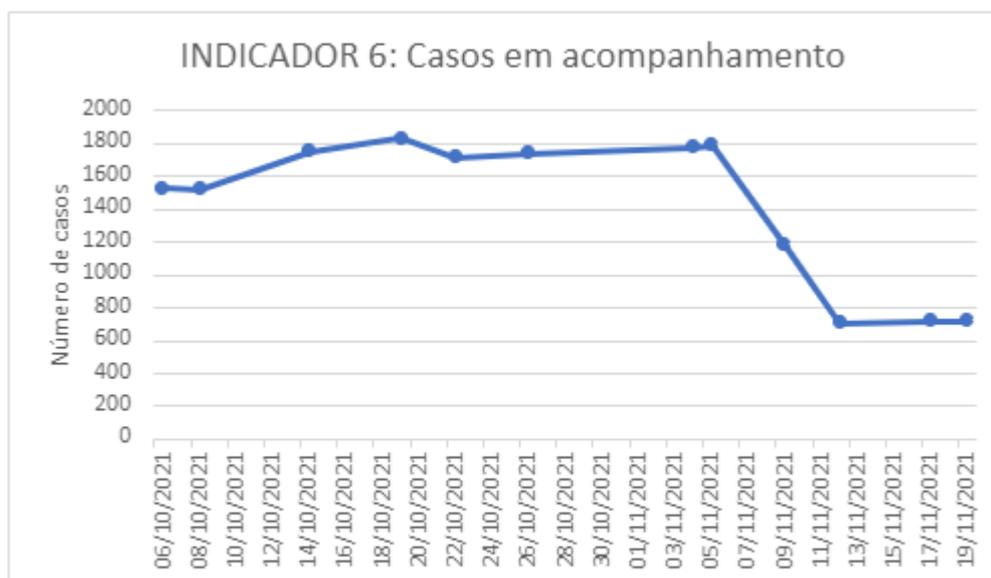
### 5.1.4 - Casos Vacinação completa - 02 doses ou dose única





Os indicadores 4 e 5 indicam que o quantitativo de população já imunizada, tendo sido observado no período em questão que apenas 44,06% da população estava totalmente imunizada, sendo no mês de novembro observado a estabilização do cenário vacinal, que pode estar relacionado a baixa adesão da população à segunda dose, devido a impressão de estagnação gerada pelas gradativas medidas de flexibilização, atrasos na chegada de novos lotes de vacinas e as diferentes “fake news” divulgadas na grande mídia.

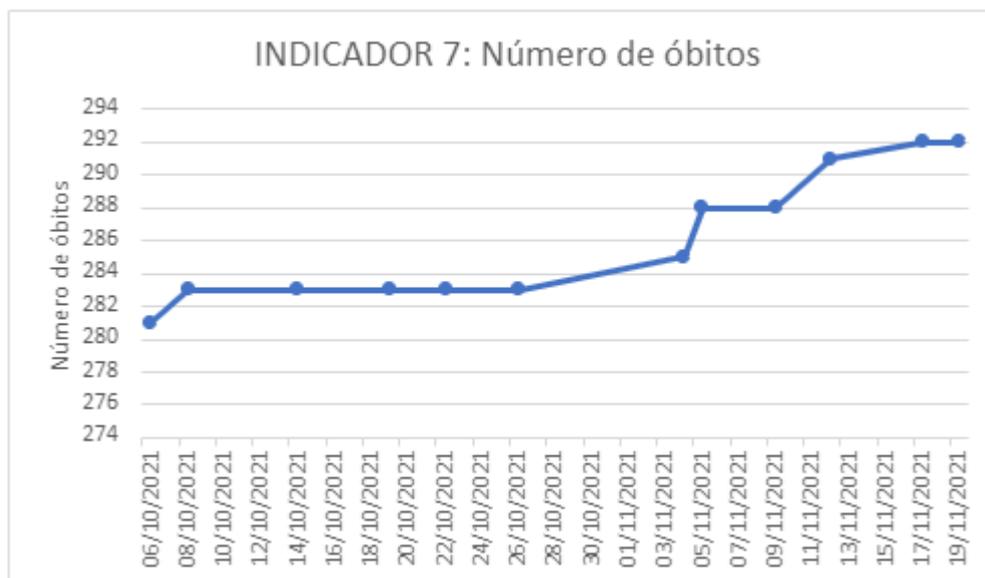
### 5.1.5 - Casos em acompanhamento



O indicador 6 foi o que representou maior queda em relação aos demais analisados no período de referência, houve uma redução de 45% no número de casos

em acompanhamento, o que pode gerar a impressão de saída do município de um quadro crítico pandêmico. Mas esta redução pode estar associada em parte ao aumento da vacinação, a baixa procura ao serviço de saúde por pacientes com sintomas leves e ainda adoção de uma nova metodologia por parte dos sistemas de saúde no que se refere a triagem e monitoramento.

### 5.1.6 - Número de óbitos por COVID -19



Apesar de indicadores como taxas de vacinação em primeira dose, ocupação de leitos, casos em acompanhamento terem apresentado melhorias, no período em questão foi constatado uma elevação do número de registos óbitos de 4,5% em relação aos registos de 06/10/2021, o que indica preocupação em a flexibilização das diversas atividades no município.

## 6. ATENDIMENTO AOS CRITÉRIOS MÍNIMOS DE BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE

O indicador, denominado “atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade” foi criado pelo Comitê, tendo como base outros materiais estudados, como os critérios de vigilância adotados pelo CDC (2021b) e as recomendações da Fiocruz (2021). Propõe-se a operacionalização do indicador conforme Quadro 6:

Quadro 6. Critérios mínimos de biossegurança na unidade.

Item	Descrição	Atende?
Condições para uso correto e constante de máscaras	Disponibilidade de máscaras com comprovada eficácia para toda comunidade (como a cirúrgica tripla/N95/PFF2)	(x) sim ( ) não
Distanciamento espacial	Disponibilidade espacial (2,25 m <sup>2</sup> por pessoa) distância mínima de 1,5 m entre as pessoas; Sinalização visível para manutenção de distanciamento social.	(x) sim ( ) não
Higiene das mãos	Disponibilidade de suprimentos e condições para higiene das mãos.	(x) sim ( ) não
Limpeza e desinfecção	Protocolos de limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies, disponibilidade de insumos necessários.	(x) sim ( ) não
Capacidade de contenção de contaminação.	O protocolo de monitoramento, rastreamento, busca ativa e contenção da transmissão frente a casos confirmados de Covid-19.	(x) sim ( ) não

Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG.

Em relação ao item “Condições para uso correto e constante de máscaras”, deverá ser considerado: Dar preferência a máscaras do tipo PFF2, N95 ou cirúrgica de tripla camada, pois são equipamentos com comprovada eficácia (WHO, 2020; FIOCRUZ, 2021). Ressalta-se que o modelo KN95 não é equiparável à N95. Em caso de escassez de máscaras

com comprovada eficácia, utilizar máscara de tecido com tripla camada de proteção (camada interna de algodão, camada intermediária de nylon ou feltro de lã e camada externa de poliéster) (WHO, 2020). Embora as máscaras de tecido tenham desempenho inferior (GARCIA, 2021), é preferível fazer o uso correto delas a não utilizar qualquer equipamento (WHO, 2020; BRASIL, 2020; MELLO et al., 2021). Máscaras de acrílico, com válvulas de expiração, de tecido com uma só camada, bandanas e lenços não são recomendados (ANVISA, 2020).

Em relação ao item “Distanciamento Espacial”, deverá ser considerado: Recomenda-se, a fim de garantir maior segurança, para as atividades presenciais no IFG o distanciamento de 1,5 metro. Contudo, nos casos em que não seja possível manter este distanciamento, alerta-se para que o distanciamento mínimo aceitável seja de 1 metro. Segundo parâmetros da OMS este valor separa a transmissão de contato próximo da transmissão por longa distância. Além do distanciamento individual, deve-se levar em consideração a capacidade máxima de pessoas, por área, em um mesmo ambiente. Para esse cálculo, recomenda-se que seja atribuída a disponibilidade espacial de 2 m<sup>2</sup> por pessoa. O cálculo recomendado para quantificar o número de pessoas por ambiente é de: área do ambiente (base x altura) dividido pela metragem quadrática por pessoa recomendada (2 m<sup>2</sup>).

Independente da fase, mediante ocorrência simultânea de mais de um caso confirmado de Covid-19 em membros da comunidade escolar, no qual os envolvidos tenham convivido na mesma atividade escolar presencial, é necessário suspender as atividades presenciais da turma por 14 dias. E mediante ocorrência de diferentes e simultâneos casos confirmados de Covid-19, no qual os envolvidos são de turmas/setores diferentes, é necessário suspender todas as atividades presenciais do Câmpus/Reitoria por 14 dias. Todos os contatos próximos deverão ser monitorados durante esse período, a partir dos fluxos e orientações previstos nos documentos institucionais (FIOCRUZ, 2021).

O estudo corrobora a necessidade da comunidade escolar participar ativamente da decisão sobre a retomada das atividades (WHO, 2021), pois a comunidade será exposta a riscos e a eficácia das medidas para a biossegurança depende, também, do grau de consciência e adesão da comunidade escolar aos protocolos para a prevenção, o controle e a mitigação do contágio da Covid-19.

O Comitê avalia positivamente o documento “Protocolos do IFG para a prevenção, o controle e a mitigação do contágio da Covid-19” e propõe a revisão do mesmo a fim de

atualizá-lo com informações científicas mais recentes e adequá-lo ao contexto de um possível retorno gradual e seguro às atividades escolares.

O que foi possível levantar, até o momento, impossibilita determinar um quantitativo de pessoas ou tempo seguro de permanência nas instituições em cada uma das fases. O conceito de “contato próximo” adotado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) ajuda a dimensionar a questão. Para a CDC o contato próximo com pessoas com Covid-19 é um fator de risco preponderante para o contágio. Por contato próximo entende-se aquele que se estabelece “em menos de 2 metros por um total de 15 minutos ou mais em um período de 24 horas” (CDC, 2021a, n.p). E a definição de contato próximo utilizada pela CDC se aplica independentemente de qualquer uma das pessoas estar usando máscara.

Quanto maior a restrição de contato físico e, portanto, quantidade de pessoas e tempo de permanência na instituição, maior será a biossegurança no contexto de pandemia de Covid-19 (resguardadas as demais ações de mitigação). Também é possível adotar estratégias de *clusterização* (divisão de estudantes em grupos, sem interações externas) (GOIÁS, 2021).

## **7. AÇÕES PRIORITÁRIAS E GRUPOS PRIORITÁRIOS A SEREM ATENDIDOS (PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ATENDIMENTO)**

O Plano de Ação Geral estabelecerá as ações e grupos prioritários a serem atendidos conforme as possibilidades de cada fase, quando da retomada gradual das atividades acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades administrativas.

### **7.1 – Ensino: Ações Prioritárias:**

- I. Oferta de disciplinas práticas e de estágios para turmas concluintes;
- II. Oferta de disciplinas que não foram ofertadas por meio do ensino remoto (2020/1; 2020/2; 2021/1; 2021/2);
- III. Oferta de ações de acompanhamento pedagógico para recuperação das aprendizagens;
- IV. Oferta de ações de acolhimento socioafetivo.

### **Grupos prioritários:**

- 1) Estudantes concluintes;
- 2) Estudantes que trancaram as matrículas em disciplinas e/ou séries;
- 3) Estudantes com dificuldades de aprendizagem.

### **7.2 – Pesquisa: Ações Prioritárias:**

- I. Desenvolvimento de pesquisas com materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático ou ações com metodologias híbridas e contínuas.

- II. Desenvolvimento de ações e projetos de pesquisas, cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas.
- III. Desenvolvimento de atividades de pós-graduação, de projetos de iniciação científica e de pesquisas decorrentes de editais com cronogramas em fase de conclusão e que tiveram atividades suspensas, cronogramas comprometidos e prazos prorrogados pelas medidas sanitárias de restrição impostas pela pandemia;
- IV. Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisas que demandam práticas e experimentos em laboratórios, além de equipamentos e materiais complexos ou de curto prazo de validade;
- V. Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisa e pós-graduação que envolvem: convênios interinstitucionais; concessão de Bolsas; financiamentos com prorrogação de prazos; exigências de entregas de relatórios de conclusão; editais com cronogramas e ações na etapa de finalização;
- VI. Ações de pós-graduação e projetos de pesquisas que decorrem de convênios interinstitucionais;
- VII. Projetos de pesquisas desenvolvidos no âmbito de Programas de Pós-Graduação com atividades periódicas avaliadas pela CAPES.
- VIII. Atividades de pós-graduação e projetos de pesquisas com cronogramas e ações complexas integradas ao ensino e à extensão.
- IX. Oferta de disciplinas suspensas na fase crítica da pandemia e que são fundamentais para integralização curricular e de cursos de pós-graduação.
- X. Ações de planejamento e de gestão fundamentais ao funcionamento e ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e dos programas de pós-graduação.

**Grupos prioritários:**

- A. Estudantes na etapa final da integralização de cursos e projetos de pesquisas;
- B. Pesquisadores que desenvolvem ações e projetos de pesquisas cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas.
- C. Pesquisadores cujas atividades de pesquisas envolvem materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático.
- D. Técnicos ligados ao planejamento, à manutenção e ao funcionamento de laboratórios.

- E. Docentes, técnicos administrativos, discentes e gestores dos Programas de Pós-Graduação com processos avaliativos externos conduzidos pela CAPES.

### **7.3 – Extensão: Ações Prioritárias:**

1. Oferta de ações de extensão direcionadas à produção, desenvolvimento e a difusão de conhecimentos científicos, de inovação tecnológica, socioculturais, artísticos, desportivos, dentre outros, direcionadas à prevenção e mitigação dos impactos sociais, econômicos, políticos, culturais, dentre outros ocasionados pela pandemia de Covid-19.
2. Visitas às comunidades e/ou parceiros em situação de desigualdade social agravada pelo contexto da pandemia.
3. Visitas aos parceiros que vem desenvolvendo ações de enfrentamento à Covid-19.

### **Grupos prioritários:**

- A. Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras);
- B. Grupos, coletivos, refugiados, movimentos de minorias, movimento indígena e movimento negro;
- C. Mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho;
- D. Jovens em situação vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa;
- E. Agricultores familiares, trabalhadores do campo e/ou beneficiários da reforma agrária;
- F. Trabalhadores desempregados ou informais;
- G. Comunidades Escolares da educação básica pública;
- H. Grupos, coletivos e movimento de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais - LGBTQI+);
- I. Grupos, coletivos e movimento pela moradia popular e associações da sociedade civil;
- J. Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas;
- K. Pessoa idosa;

- L. Grupos, coletivos e associações auto gerenciáveis ou em fase de organização, coletivos culturais ou de economia popular solidária.

## 8. QUADRO DE REFERÊNCIA DE ATIVIDADES DE AÇÃO DO CÂMPUS.

A partir das fases e indicadores apresentados, segue o Quadro de Referência de Atividades e Ações Gerais, que definem o retorno gradual e seguro das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus Formosa, **sendo que algumas atividades presenciais poderão ser desenvolvidas nas fases laranja e amarela do respectivo quadro 7 e retorno das atividades de ensino, pesquisa e extensão em sua totalidade na fase verde, com indicativo para 2022/1.**

Quadro 7: Quadro de Referência e Ações Gerais

Fases	Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão a serem desenvolvidas no câmpus
I  Atividades não presenciais	<p style="text-align: center;">ENSINO:</p> <p>Atividades de ensino exclusivamente por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, conforme Resolução IFG n. 60/2021</p>	<p>Atividades através do Sistema de Ensino Emergencial conforme Resolução n.60/2021</p>
	<p style="text-align: center;">PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>Atividades de pesquisa e pós graduação conforme a IN 01/2020/PROPPG E</p>	<p>Atividades através do Sistema de Ensino Emergencial conforme Resolução n.60/2021</p>

<b>FASE VERMELHA</b>	Resolução IFG n. 06/2021	
	<b>EXTENSÃO:</b>	
	Todas as modalidades de ações de extensão conforme orientação apresentadas na IN 11/2021/proex/ifg	Atividades através do Sistema de Ensino Emergencial conforme Resolução n.60/2021 e IN 11/2021/PROEX/IFG
	<b>ADMINISTRATIVAS:</b>	
Todas atividades administrativas realizadas por meio do trabalho remoto		
Direção Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Direção Geral – trabalho presencial no câmpus;</li> <li>● Chefia de Gabinete – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Comunicação Social –</li> <li>● Recursos Humanos –</li> <li>● CAAAE – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● CORAE – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● BIBLIOTECA – Trabalho</li> </ul>	

		<p>Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenação de TI – Trabalho remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Técnico de TI – Trabalho remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> </ul>
	Gerência Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gêrencia Administrativo – Trabalho Remoto e presencial 3x por semana no turno da tarde;</li> <li>● Coordenação de Almojarifado e Patrimônio – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li> <li>● Coordenação de Administração e Manutenção – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li> <li>● Técnico-administrativo – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li> <li>● Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade</li> </ul>

		da administração.
	GEPEX	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gerência de Pesquisa – Trabalho Remoto e Presencial de Acordo com a demanda.</li> <li>● Coordenação Integração Escola Empresa – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Assistência Estudantil – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Técnico Administrativo → Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> </ul>
	Departamento de Áreas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Chefia de Departamento – trabalho presencial e remoto de acordo com a necessidade no câmpus;</li> <li>● Coordenação Acadêmica de Áreas Acadêmicas - Trabalho remoto e presencial de acordo com a necessidade no câmpus;</li> <li>● Coordenação de Curso – Trabalho Remoto e presencial</li> </ul>

		<p>de acordo com a necessidade no câmpus;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apoio Administrativo ao DAA – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade no câmpus;</li> <li>● Técnicos de Laboratório – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade no câmpus;</li> <li>● Apoio ao Discente – Trabalho Remoto e presencial de acordo com demanda.</li> <li>● Tradutor e Interprete de Linguagens Sinais – Trabalho Remoto e presencial de acordo com demanda.</li> <li>● Estagiárias – Trabalho Remoto e presencial de acordo com demanda.</li> </ul>
	<p style="text-align: center;">ENSINO</p> <p>1.Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas (NEE), em pequenos grupos;</p>	<p>1. O atendimento poderá ser realizado presencialmente no câmpus, por meio de agendamento prévio e/ou por meio da utilização TDIC's, de forma síncrona dependendo da necessidade individual de cada aluno, respeitando os protocolos de biossegurança;</p>

<p style="text-align: center;"><b>II</b></p> <p><b>Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais</b></p> <p style="text-align: center;"><b>FASE</b></p> <p style="text-align: center;"><b>LARANJA</b></p>	<p>2. Utilização, por escala e agendamento prévio, dos laboratórios pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto;</p> <p>3. Reuniões para planejamento pedagógico em pequenos grupos;</p> <p>4. Aplicação de avaliação da aprendizagem em pequenos grupos,</p> <p>5. Atendimentos do programa de monitoria para pequenos grupos;</p> <p>6. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local</p>	<p>2. Poderão ser desenvolvidas atividades presenciais nos laboratórios durante esta fase, por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança;</p> <p>3. Reuniões pedagógicas de planejamento durante esta fase ocorrerão de forma remota;</p> <p>4. As avaliações continuaram sendo aplicadas em conformidade com o planejamento pedagógico proposto por cada disciplina ou projeto nos respectivos planos de ensino, fazendo uso das plataformas digitais disponibilizadas pela instituição (moodle, mail institucional, etc.). Em casos de dificuldade de acesso/internet essas avaliações poderão ser aplicadas presencialmente mediante agendamento prévio, aplicada pelo docente da disciplina respeitando os protocolos de biossegurança;</p> <p>5. Atendimentos de monitoria</p>
--	---	---

		<p>poderão ocorrer desde que agendadas previamente, respeitando os protocolos de biossegurança;</p> <p>6. Reuniões de acompanhamento e avaliação durante esta fase ocorrerão de forma remota.</p>
<p><b>FASE</b></p>	<p><b>PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO</b></p> <p>1. Utilização dos laboratórios com agendamento para finalização de projetos elencados como prioritários no levantamento de dados.</p> <p>2. Utilização dos espaços para conclusão dos trabalhos finais de pós-graduação lato e stricto sensu (TCC, Dissertações e Tese) afetados e/ou interrompidos pelas restrições durante o período de Ensino Remoto Emergencial.</p>	<p>1. Poderão ser desenvolvidas atividades presenciais nos laboratórios durante esta fase, por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário;</p> <p>2. Os trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu serão desenvolvidos de forma remota e/ou presencial por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário</p>

<b>LARANJA</b>		
	<p>3. Reuniões para orientação e acompanhamento de estudantes bolsistas de PIBICTI com maiores dificuldades (com devido agendamento dos espaços).</p>	<p>3. As reuniões serão desenvolvidas de forma remota e/ou presencial por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário.</p>
	<p>4. Reuniões e Atividades de gestão para acompanhamento dos programas de pós-graduação e dos projetos de iniciação científica e de pesquisas, para efeito de atendimento das demandas institucionais e dos sistemas externos de avaliação stricto sensu da CAPES.</p>	<p>4. As reuniões serão desenvolvidas de forma remota e/ou presencial por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário</p>
	<p>5. Visitas às comunidades para realização de pesquisa e levantamento de demandas, bem pelos Grupos de Pesquisa/Pesquisador à Gepex em consonância com as prioridades apontadas</p>	<p>5. Visitas às comunidades para realização das pesquisa e levantamento de demandas, bem pelos Grupos de Pesquisa/Pesquisador, serão desenvolvidos de forma remota</p>

<p style="text-align: center;"><b>FASE LARANJA</b></p>	<p>anteriormente na etapa de levantamento de dados.</p> <p>6. Atividades de gestão para acompanhamento remoto das atividades e editais de pesquisa, de fomento para projetos e núcleos de pesquisas, além de APCNs e estudos para oferta de novos cursos de pós-graduação.</p>	<p>e/ou presencial de acordo com as necessidades apresentadas pelo colegiado, mediante agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário.</p> <p>6. As reuniões serão desenvolvidas de forma remota e/ou presencial por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário.</p>
	<p style="text-align: center;">EXTENSÃO:</p> <p>1. Realização de reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações (pequenos grupos);</p>	<p>1. As reuniões serão desenvolvidas de forma remota e/ou presencial por escala e agendamento prévio, respeitando</p>

	<p>2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão (pequenos grupos);</p> <p>3. Oferta de atividades que necessitem o uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras (pequenos grupos) para ações de extensão em fase de conclusão;</p> <p>4. Visitas às comunidades e/ou parceiros poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas pela coordenação das ações à Gepex. Deverá ser priorizado o atendimento e visitas às comunidades vulneráveis que não têm acesso às TDIC, e/ou outras formas de</p>	<p>os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário.</p> <p>2. As reuniões serão desenvolvidas de forma remota e/ou presencial por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança.</p> <p>3. As atividades serão desenvolvidas de forma remota e/ou presencial por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário</p> <p>4. As visitas serão desenvolvidas de forma remota e/ou presencial por escala e agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança e estando no grupo prioritário</p>
--	---	---

	<p>vulnerabilidades agravadas pelo contexto da pandemia;</p> <p>5. Oferta de atendimento ao público e/ou estudantes, por meio de agendamento conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável.</p>	<p>5. Atendimento mediante agendamento prévio, em casos estritamente necessários, respeitando os protocolos de biossegurança.</p>
	<p>ADMINISTRATIVAS:</p>	
	<p>Direção Geral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Direção Geral – trabalho presencial no câmpus;</li> <li>● Chefia de Gabinete – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Comunicação Social – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Recursos Humanos – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li>   <li>● CAAAE – Trabalho</li> </ul>

		<p>Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CORAE – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● BIBLIOTECA – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Coordenação de TI – Trabalho remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Técnico de TI – Trabalho remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> </ul>
	Gerência Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gerência Administrativo – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li> <li>● Coordenação De Almojarifado e Patrimônio – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li> <li>● Coordenação de Administração e Manutenção – Trabalho Remoto e presencial</li> </ul>

		<p>de acordo com a necessidade da administração;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Técnico-administrativo – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração; <ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> </ul> </li> </ul>
	GEPEX	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gerência de Pesquisa – Trabalho Remoto e Presencial de Acordo com a demanda.</li> <li>● Coordenação Integração Escola Empresa – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Assistência Estudantil – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração. <ul style="list-style-type: none"> <li>● Técnico Administrativo → Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> </ul> </li> </ul>

	<p>Departamento de Áreas Acadêmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Chefia de Departamento – trabalho presencialmente</li> <li>● Coordenação Acadêmica de Áreas Acadêmicas - Trabalho Remoto e presencial Trabalho Remoto e presencialmente em formato de escala.</li> <li>● Coordenação de Curso – Trabalho Remoto e presencial Trabalho Remoto e presencialmente em formato de escala.</li> <li>● Apoio Administrativo ao DAA – Trabalho Remoto e presencial Trabalho Remoto e presencialmente em formato de escala.</li> <li>● Técnicos de Laboratório – Trabalho Remoto e presencial Trabalho Remoto e presencialmente em formato de escala.</li> <li>● Apoio ao Discente – Trabalho Remoto e presencial em formato de escala;</li> <li>● Tradutor e Interprete de Linguagens Sinais – Trabalho Remoto e presencial de acordo com demanda.</li> <li>● Estagiárias – Trabalho</li> </ul>
--	---	--

		presencialmente
--	--	-----------------

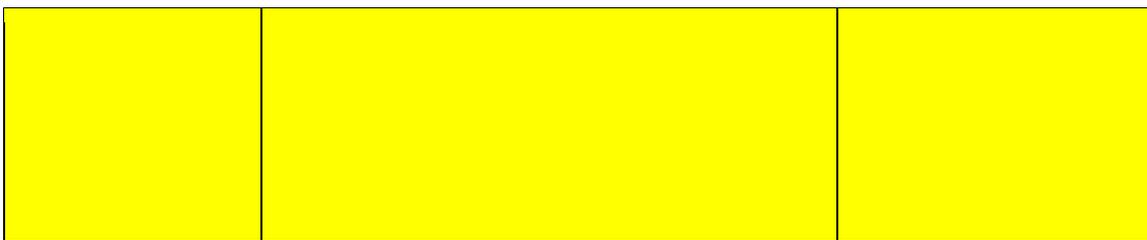
<p style="text-align: center;"><b>III</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais</b></p> <p style="text-align: center;"><b>FASE AMARELA</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>ENSINO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oferta de estágio curricular obrigatório para as turmas concluintes (em ambientes reais de trabalho e/ou laboratórios);</li> <li>2. Oferta de disciplinas práticas em laboratórios para turmas concluintes;</li> <li>3. Oferta de atividades corporais de baixo impacto, em pequenos grupos;</li> <li>4. Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou NEE.</li> <li>5. Realização de orientações e bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes dos cursos de graduação;</li> <li>6. Utilização, por escala e agendamento prévio, dos laboratórios pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto;</li> <li>7. Desenvolvimento de ações dos projetos de ensino, em pequenos grupos;</li> <li>8. Atendimento de estudantes no</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Respeitando o limite de estudantes permitidos e se for necessário revezamento/divisão das turmas para os cursos técnicos, cursos EJAs, Graduação e Pós-Graduação, mediante agendamento prévio; respeitando os protocolos de biossegurança;</li> <li>2. Oferta definida pelos professores levando a especificidade de cada modalidade, se for necessário revezamento/divisão das turmas, mediante agendamento prévio, respeitando os</li> </ol>
--	---	--

	<p>Programa de Monitoria;</p> <p>9. Reuniões para planejamento pedagógico coletivo;</p> <p>10. Aplicação de Avaliação da aprendizagem para pequenos grupos de estudantes;</p> <p>11. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local;</p> <p>12. Implantação e desenvolvimento do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial).</p>	<p>protocolos de biossegurança;</p> <p>3. Oferta definida pelos professores levando a especificidade de cada modalidade, se for necessário revezamento/divisão das turmas; mediante agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança;</p> <p>4. Atendimento presencialmente mediante agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança;</p> <p>5. Oferta presencialmente e/ou virtualmente de acordo com as necessidades do orientador e orientando, mediante agendamento prévio, respeitando os protocolos de biossegurança;</p> <p>6. De acordo com a</p>
--	---	--

		<p>disponibilidade e demanda exigida, mediante agendamento prévio; respeitando os protocolos de biossegurança;</p> <p>7. Preferencialmente utilizando Google Meet e/ou presencialmente mediante agendamento prévio respeitando as regras de distanciamento;</p> <p>8. Preferencialmente utilizando Google Meet e/ou presencialmente mediante agendamento prévio respeitando as regras de distanciamento;</p> <p>9. Planejamento pedagógico coletivo, quando houver, ocorrerá por meio do uso das plataformas digitais.</p> <p>10. Avaliações continuaram sendo aplicadas em</p>
--	--	---

		<p>conformidade com o planejamento pedagógico proposto por cada disciplina ou projeto nos respectivos planos de ensino fazendo uso das plataformas digitais disponibilizadas pela instituição (moodle, mail institucional, etc.).</p> <p>Em casos de dificuldade de acesso/internet essas avaliações poderão ser aplicadas presencialmente mediante agendamento prévio, aplicada pelo docente da disciplina respeitando as normas de biossegurança.</p> <p>11. Reunião conforme avaliação da comissão ocorrerão utilizando-se o Google meet preferencialmente.</p> <p>12. Poderá ser ofertado presencialmente e remotamente em</p>
--	--	--

		consonância com as propostas de Projetos de Ensino.
--	--	---



	<p>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>1. Oferta de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação <i>lato e stricto sensu</i> que não foram ofertadas (teóricas, práticas, estágios) por necessitarem, obrigatoriamente, da presença nos laboratórios ou outros espaços para a sua oferta.</p>	<p>1- Manutenção das aulas síncronas, até avanço para próxima fase, disciplinas que exijam aulas práticas poderão ocorrer, mediante divisão da turma por grupos de estudantes com organização e agendamento realizado pelas respectivas coordenações (Acadêmica e do curso) ;</p> <p>2. Uso dos laboratórios poderá ocorrer mediante agendamento para realização de pesquisas de forma a não coincidir com a realização das aulas e outras atividades práticas.</p> <p>3. As defesas podem ocorrer de comum acordo entre o orientador e orientando e</p>
--	--	--

		<p>membros da banca respeitando-se os limites e protocolos sem a presença de ouvintes externos.</p>
--	--	---

		<p>4. Preferencialmente no Horário Vespertino;</p> <p>5. Preferencialmente utilizando Google Meet;</p> <p>6. Preferencialmente no Horário Vespertino em consonância com as propostas de Projetos .</p> <p>7. Reuniões, quando houverem deverão ocorrer por meio do uso das plataformas digitais.</p> <p>8. Reuniões, quando houverem deverão ocorrer por meio do uso das plataformas digitais.</p> <p>9. Poderão ser realizadas, desde que em pequenos grupos respeitando-se o protocolos e com o devido agendamento</p>
--	--	--

		<p>ao setor correspondente.</p> <p>10. Poderão ser realizadas, desde que em pequenos grupos respeitando-se o protocolos e com o devido agendamento ao setor correspondente.</p>
	<p>2. Utilização dos laboratórios para o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa que foram interrompidos durante a pandemia (com agendamento e dentro do limite de pessoas estabelecido).</p>	
	<p>3. Execução presencial de atividades de conclusão de cursos de Pós-Graduação <i>lato e stricto sensu</i> como apresentação e bancas de TCC, Dissertações e Tese).</p> <p>4. Reuniões de equipe/grupos de pesquisa para planejamento de atividades (grupos pequenos com agendamento).</p>	
	<p>5. Execução presencial de atividades de pesquisa envolvendo intervenções com seres humanos em pequenos grupos.</p>	

	6. Visitas às comunidades para realização de pesquisa, levantamento de demandas, bem como realização de parcerias.	
	7. Reuniões das equipes de gestão e das comissões ou grupos de trabalho, constituídos para desenvolvimento de estudos para reformulação ou atualização de documentos institucionais.	
	8. Reuniões para planejamento estratégico das atividades de pesquisa e pós-graduação.	
	9. Reuniões de grupos de trabalho para planejamento dos eventos científico-culturais institucionais.	
	10. Trabalho das equipes de gestão para planejamento institucional de retorno das atividades presenciais, em diferentes fases da pandemia.	
	EXTENSÃO:	

	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações;</li> <li>2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão com a comunidade interna e externa;</li> <li>3. Desenvolvimento de atividades que necessitem do uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras;</li> <li>4. Realização de visitas às comunidades e/ou parceiros.</li> <li>5. Atendimento ao público e/ou estudantes de forma individual e/ou pequenos grupos, conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. As reuniões devem ser preferencialmente por meio de TDICs, nos casos em que houver necessidade de reuniões presenciais, deve ser agendado com antecedência, considerando o limite de pessoas estabelecido para cada espaço.</li> <li>2. As reuniões devem ser preferencialmente por meio de TDICs, nos casos em que houver necessidade de reuniões presenciais, deve ser agendado com antecedência, considerando o limite de pessoas estabelecido para cada espaço.</li> <li>3. Para as atividades cadastradas e em execução no</li> </ol>
--	--	--

		<p>câmpus se estabelecerá o cronograma de uso de cada espaço. Para tanto foi realizada uma consulta a todos os extensionistas regularmente cadastrados. Os demais projetos e ações a serem iniciados, devem ser agendados com antecedência mínima de 15 dias, considerando o limite de pessoas estabelecido para cada espaço.</p> <p>4. Deve ser agendado com antecedência, considerando as medidas administrativas e sanitárias estabelecidas para o transporte.</p> <p>5. Atendimento ao público e/ou estudantes de forma individual e/ou pequenos</p>
--	--	--

		<p>grupos, conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável. Deve ser agendado com antecedência, considerando o limite de pessoas estabelecido para cada espaço.</p>
<p>ADMINISTRATIVAS:</p>		
	<p>Direção Geral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Direção Geral – trabalho presencial no câmpus;</li> <li>● Chefia de Gabinete – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Comunicação Social – Trabalho Remoto e presencial de</li> </ul>

		<p>acordo com a necessidade da administração;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Recursos Humanos – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li><li>● CAAAE – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li><li>● CORAE – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li><li>● BIBLIOTEC A – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li><li>● Coordenação de TI – Trabalho remoto e presencial de acordo com a</li></ul>
--	--	---

		<p>necessidade da administração.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Técnico de TI – Trabalho remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> </ul>
	<p>Gerência Administrativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gerência Administrativa – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li> <li>● Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li> <li>● Coordenação de Administração e Manutenção – Trabalho</li> </ul>

		<p>Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Técnico-administrativo – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração;</li> <li>● Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> </ul>
	<p>GEPEX</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gerência de Pesquisa – Trabalho Remoto e Presencial e de Acordo com a demanda.</li> <li>● Coordenação Integração Escola Empresa</li> </ul>

		<p>– Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Assistência Estudantil – Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> <li>● Técnico Administrativo → Trabalho Remoto e presencial de acordo com a necessidade da administração.</li> </ul>
	Departamento de Áreas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Chefia de Departamento – trabalho presencialmente</li> <li>● Coordenação Acadêmica de Áreas Acadêmicas - Trabalho Remoto e presencialmente</li> </ul>

		<p>em formato de escala.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Coordenação de Curso – Trabalho Remoto e presencialmente em formato de escala.</li><li>● Apoio Administrativo ao DAA – Trabalho Remoto e presencial em formato de escala.</li><li>● Técnicos de Laboratório – Trabalho Remoto e presencialmente em formato de escala.</li><li>● Apoio ao Discente – Trabalho Remoto e presencial em formato de escala;</li><li>● Tradutor e Interprete de Linguagens</li></ul>
--	--	---

		<p>Sinais – Trabalho Remoto e presencial de acordo com demanda.</p> <p>● Estagiárias – Trabalho Remoto e presencial de acordo com demanda.</p>
	ENSINO	

<p><b>IV</b></p> <p><b>Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Retomada da presencialidade de todas as ações do ensino (disciplinas teóricas, disciplinas práticas, oferta de componentes curriculares, estágio curricular obrigatório, orientações, atendimentos, reuniões e outras);</li> <li>2. Realização de diagnóstico dos conteúdos que foram ofertados e daqueles que não foram;</li> <li>3. Desenvolvimento do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial);</li> <li>4. Criação de grupos de apoio para o desenvolvimento acadêmico;</li> <li>5. Acompanhamento e adequação das estratégias de ensino para os estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Respeitando os protocolos de biossegurança e Indicadores de Saúde Global, ISG;</li> <li>2. Com informações fornecidas pelos professores por meio de questionário;</li> <li>3. Oferta de Projetos de Ensino;</li> <li>4. De acordo com a demanda levantada;</li> <li>5. De acordo com as orientações do NAPNE.</li> </ol>
	<p>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p>	

<p><b>FASE VERDE</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Retomada da presencialidade em todas as atividades dos programas de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu;</li> <li>2. Avaliação diagnóstica junto aos pesquisadores sobre os impactos das atividades remotas e a revisão e adequação dos Planos de Trabalho dos projetos de pesquisa;</li> <li>3. Utilização dos laboratórios para desenvolvimento de todos os projetos de pesquisa do câmpus;</li> <li>4. Retomada da presencialidade em todas as atividades de pesquisa, incluindo execução e participação em eventos;</li> <li>5. Realização de reuniões e atividades presenciais de comissões e grupos de trabalho, núcleos de pesquisas e eventos científicos.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Devem ser observados os protocolos de biossegurança e Indicadores de Saúde Global, ISG e atender as orientações do Comitê de acompanhamento COVID 19 do câmpus;</li> <li>2. As informações deverão ser apresentadas pelos pesquisadores;</li> <li>3. Devem ser observados os protocolos de biossegurança e Indicadores de Saúde Global, ISG e atender as orientações do Comitê de acompanhamento COVID 19 do câmpus;</li> <li>4. Devem ser observados os protocolos de biossegurança e</li> </ol>
--------------------------	--	---

		Indicadores de Saúde Global, ISG e atender as orientações do Comitê de acompanhamento COVID 19 do câmpus; 5. Devem ser observados os protocolos de biossegurança e Indicadores de Saúde Global, ISG e atender as orientações do Comitê de acompanhamento COVID 19 do câmpus.
--	--	--

	<b>EXTENSÃO</b>	
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Retomada da presencialidade das ações de extensão, conforme previsão indicada no Plano de Trabalho;</li> <li>2. Avaliação diagnóstica junto aos extensionistas, comunidade externa, parceiros e demais envolvidos com as atividades de extensão;</li> <li>3. Revisão, adequação e acompanhamento dos Planos de Trabalho das ações em desenvolvimento.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Devem ser observados os protocolos de biossegurança e Indicadores de Saúde Global, ISG e atender as orientações do Comitê de acompanhamento COVID 19 do câmpus;</li> </ol>

		<p>2. As informações serão levantadas por meio de estudo e resposta a questionários; 3. Tais informações deverão ser apresentadas pelos extensionistas. 4. Deverão ser observadas as atividades de Estágio de acordo com o Projeto Integrado de Estágio Remoto elaborado em conformidade com a Resolução IFG n.60/2021, as atividades deverão retomar de acordo com o posicionamento dos coordenadores dos projetos. Devem ser observados os protocolos de biossegurança e Indicadores de Saúde Global, ISG e atender as orientações do Comitê de acompanhamento COVID 19 do</p>
--	--	--

		câmpus.
	<p>ADMINISTRATIVAS</p> <p><b>Biblioteca:</b> Atendimento presencial com 50% da capacidade nos espaços de estudos e sala de informática respeitando os limites mínimos de proteção; o acervo estará aberto aos usuários; serviços de empréstimo, devolução, reserva e renovação serão normalizados; haverá cobrança de multa; realização de serviços técnicos. O detalhamento das atividades e os horários de funcionamento serão estabelecidos pelo documento posterior a ser elaborado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas;</p> <p>Demais atividades administrativas: Retomada da jornada de trabalho presencial.</p>	

## 9. REFERÊNCIAS

CDC. **Covid-19 in racial and ethnic minority groups**. 2020. Disponível em: Acesso em: 16 set. 2021.

CDC. **K-12 school operational strategy**: Updates as of May 15, 2021. 2021a. Disponível em: Acesso em: 13 set. 2021.

CDC. **K-12 schools COVID-19 mitigation toolkit**. 2021b. Disponível em: . Acesso em: 17 set. 2021.

CONIF. **Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/Conif) sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições da RFEPCT**. 2021. Disponível em: . Acesso em: 13 set. 2021.

ECDC. **COVID-19 in children and the role of school settings in transmission - second update - 8 July 2021**. 2021. Disponível em: Acesso em: 13 set. 2021.

FGV. **Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras**. 2020. Disponível em: Acesso em: 13 set. 2021.

FIOCRUZ. **Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 - Versão atualizada em 15/08/2021**. 2021. Disponível em: < [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes\\_2021-08.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes_2021-08.pdf) > Acesso em: 13 set. 2021.

IDB. **COVID-19 e a reabertura das escolas: uma revisão sistemática dos riscos de saúde e uma análise dos custos educacionais e econômicos**. 2021. Disponível em: Acesso em: 13 set. 2021.

OLIVEIRA, E. A .; COLOSIMO, E. A.; SILVA, A. C. S. e S.; MAK, R. H.; MARTELLI, D. B.; SILVA, L. R.; MARTELLI-JÚNIOR, H. Clinical characteristics and risk factors for death among hospitalised children and adolescents with COVID-19 in Brazil: an analysis of a nationwide database. **Lancet Child Adolesc Health**, v. 5, p 559-568, 87 jan. 2021. Disponível em: . Acesso em: 13 set. 2021.

SANTOS, M. P. A.; NERY, J. S. N.; GOES, E. F.; SILVA, A.; SANTOS, A. B. S.; BATISTA, L. E.; ARAÚJO, E. M. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. **Estudos Avançados**, v. 34, p. 225-243, maio-ago. 2020. Disponível em: . Acesso em: 16 set. 2021.

UNESCO. **Responding to COVID-19 and beyond: the global education coalition in action**. Published by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, Education Sector. 2020b. Disponível em: . Acesso em: 16 set. 2021.

WHO. **Schooling during COVID-19:** recommendations from the European Technical Advisory Group for schooling during COVID-19 - June 2021. 2021. Disponível em: . Acesso em: 13 set. 2021

## **Anexos - Questionários aplicados junto à comunidade.**

### **Anexo I**

Questionário I - SERVIDORES - Levantamento de Informações para Construção do Plano de Retorno às Atividades Presenciais

### **Anexo II**

Questionário II - ESTUDANTES - Levantamento de Informações para Construção do Plano de Retorno às Atividades Presenciais.

### **Anexo III**

Questionário III - ESTUDANTES - Mapeamento sanitário da comunidade para possível retorno presencial das atividades

### **Anexo IV**

Questionário IV - SERVIDORES DA EDUCAÇÃO - Mapeamento sanitário da comunidade para possível retorno presencial das atividades

**Anexo V**

Questionário V - LEVANTAMENTO JUNTO AOS DOCENTES  
ATIVIDADES PRIORITÁRIAS NAS FASES LARANJA E AMARELA EM  
CADA CURSO.